Surge uma esperança: óleo de cozinha virá em junho

PÁGINA 5

DELEGADO CONFIRMA: GIRAFA É MALANDRA

PLANO GIRAFA

Herói da Revolução de 32 e velho policial entre as vítimas do golpe do ano — Organização será enquadrada civilmente, conforme está determinado — Leia na pág. 8

2 tiros na cara depois de apanhar da multidão

Paulo César viveu pouco, mas intensamente. Traficava entorpecentes e ontem foi fuzilado

TRAFICANTE VIVE POUCO

Apareceu morto na linha férrea com três tiros — Irmão que foi espiar, acabou preso — Também é conhecido ladrão no bairro — Vítima andava armado e fazia seus ganhos no Conjunto do Engenho da Rainha — Autoridades policiais acreditam em vingança — Na semana passada foi surrado pelos vizinhos — Salvo de linchamento — Página 2.

LUTA DEMOCRÁTICA

GRANDE RIO 60 CENTAVOS

DIRETOR-FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI

ANO XXI — Quarta-feira, 24-4-74 — N.º 6317

São Jorge Guerreiro, a fé de todo o povo

Mais de 200 mil fiéis foram durante todo o dia de ontem receber as graças do Santo Guerreiro — Apesar da multidão não houve problema em dominar o público que ansiava por adquirir as flores ofertadas pela irmandade da igreja — No jogo de bicho o cavalo foi colado e os cambistas vendiam bilhetes da loteria, cujo número era cavalo, pelo dobro do preço — Leia notícia na página 5

CAIU STOCKLER

O sr. Luiz Alexandre Lafaiete Stockler, superintendente da Polícia Judiciária, solicitou ao governador do Estado, em caráter irrevogável, a sua demissão do cargo. O pedido foi aceito, mais ainda não foi indicado substituto para Stockler, que seria candidato a deputado estadual. Pelo menos era essa a sua intenção antes de ser definido o problema da fusão GB—RJ.

O delegado Luiz Stockler deixa o cargo em meio a violenta crise que vive a Polícia carioca, destacando-se a desastrosa fuga de presos da Penitenciária Coronel Milton Dias Moreira.

Luís Alexandre Lafaiete Stockler caiu quando a Polícia se encontra sob alvo de pesadas críticas. Curra na Barra, morte de Sheila no hotel suspeito e fuga escandalosa do presídio

POLICIAL MATA E MORRE

PÁGINA 2

Depois que foi atropelado, Jorge Ferreira Gomes ficou com a mania de suicídio. Ontem teve êxito

O bandido Ermínio Geraldo tombou morto ao lado do policial

CACHORRO VIGIAVA O ENFORCADO

Aposentado do INPS, atropelado há 6 anos, ficara com mania de suicídio — Internado quatro vezes para tratamento — Cão Agadir não deixou ninguém encostar no cadáver — Na página 2

TRÊS MATAM VIGIA NO ÔNIBUS LOTADO

Audaciosos ao extremo, parecendo não temer com as consequências, os bandidos estão agindo com mais intensidade. Assaltos a mercearias, supermercados, bancos e outros estabelecimentos comerciasi tornam-se comum. No entanto, três marginais, todos armados, calmos, frios e calculados, assassinaram o vigia Hermes Tavares de Almeida, de 44 anos, morador no Km 51 da antiga Rio—São Paulo, na localidade de Seropedica, no interior do ônibus IA 3780, ordem 56 da linha Campo Grande — Praça Castilho, pertencente a Viação Ponte Coberta. Eram três, sendo um branco e baixo, que trajava uma camisa azul e os outros dois morenos. Apesar da lotação esgotada, os desconhecidos foram diretos para o trabalhador e ,dizendo vais morrer, fizeram vários disparos. Ali mesmo Hermes tombou apesar de portar um revólver 38 na cintura.

O vidraceiro Gilberto de Oliveira que viajava ao seu lado também saiu ferido e foi medicado no Hospital Rocha Faria. Os assaltantes se limitaram a levar somente uma pasta preta que a vítima levava e que continha uma marmita e uma blusa de lã. Para o delegado Bento, de Seropedica, amigo da vítima e que lhe conseguira emprego de vigia, o móvel do crime teria sido vingança, pois, era o velho afeiçoado a uma milionária no Meier, dona de imensa fortuna e, por isso, estava ameaçado de morte.

Motorista

O motorista do coletivo e o passageiro João Alves Pereira, prestaram informações a respeito do assassinato e informaram que os bandidos se limitaram a somente se dirigir ao vigia, sem molestarem os demais ocupantes do coletivo.

Por outro lado, as diligências policiais apontam Clóvis, filho de criação da milionária como um dos principais suspeitos pois, temia que, a senhora o excluisse ou, colocasse entre os herdeiros o nome de Hermes Tavares tal o afeiçoamento que tinha pelo velho.

Mãe

Bernardina Teresa Duarte, confirmou que o filho Hermes estava jurado de morte por Clóvis, pois, a fortuna da milionária é muito grande e muita gente tinha olho nela. Por isso, muitos não se conformavam entre o bem querer dela pelo velho.

A hipótese de latrocinio não está excluida pois, trabalhando numa empresa de construção em Campo Grande, calculava que o vigia carregasse grande soma em dinheiro na pasta.

POLICIAL MATA E MORRE EM DUELO COM BANDIDOS

Mais um policial tombou no cumprimento do dever varado pelas balas assassinas. No entanto, mortalmente ferido, o agente da lei, manteve cerrado tiroteio com os bandidos, culminando em também matar um deles. Ontem mesmo, com grande acompanhamento, o investigador Sebastião Dutra foi sepultado sendo que seus colegas estão revoltados com a luta inglória que vêm mantendo contra os que se colocam à margem da lei. O assaltante morto, um homem pardo, de 25 anos persumiveis, até o momento não havia sido identificado.

Assalto

O duelo a bala e tentativa de assalto que foi frustrado, teve como personagem principal o agente policial Sebastião Dutra, casado, de 35 anos, que residia à Rua Valério Rocha, 371, em Belfor Roxo. Morreu ele com 9 tiros de diversos calibres porém, matou um dos três bandidos que, investiram contra o ônibus chapa RJ—RS 0831, da Linha Mesquita—São Francisco, em frente ao número 1.584 da Avenida Coelho da Rocha, em Rocha Sobrinho.

Reação

O policial viajava como passageiro e reagiu aos assaltantes, tendo um deles, o que veio a morrer, ainda caminhando 300 metros, indo cair sem vida à porta da Igreja Batista de Rocha Sobrinho, enquanto os dois comparsas, um mulato e outro branco conseguiam escapar. O trio era por demais conhecido como os bandidos que investiam contra os coletivos na Baixada Fluminense e, o morto, sem nenhum documento que possibilitasse sua identificação era de cor parda, de 25 anos presumiveis e, tombou com sua arma na mão e as balas deflagradas.

Família

O agente morto ia para a residência onde, além de esposa Helena Dutra, o aguardavam os filhos Rogério e Marta Helena, de 9 e 7 anos respectivamente.

Sebastião Dutra estava na polícia fluminense há 12 anos e saira do plantão de 24h da Delegacia de Mesquita, onde estava lotado. Foi a Secretaria de Segurança e de lá saindo falou aos companheiros que ia direto para casa pois sua esposa estava zangada.

Não calculava o policial que ia fazer sua última viagem. A viagem para a morte. Embarcou no coletivo dirigido por Antonio Faria Braga, casado, 42 anos, residente à Rua Amaré, lote 322, quadra 22 Bairro Sangri-Lá que conduzia sete passageiros incluindo o agente e os três marginais que, renderam o trocador Jairo Luiz da Silva, morador a Rua Taylor, 22, Bairro Xavante.

Viagem

Não se intimidando. Sebastião Dutra sacou do revólver e deu voz de prisão aos bandidos. Um deles acertou o policial na nuca, travando-se então o tiroteio. Mesmo gravemente ferido, o representante da lei continuou a acionar o gatilho de sua arma, fazendo com que, o trio sinistro fugisse sem levar avante o assalto. No entanto foi atingido nove veses e faleceu. Um dos assaltantes caminhou 300 metros para morrer a porta da Igreja Batista.

Revolta

Sendo benquisto entre os companheiros e vizinhos, o fato deixou consternação geral. Os amigos estão revoltados com a luta inglória que a polícia vem sustentando contra a marginalidade. Sebastião Dutra foi o segundo policial morto no cumprimento do dever, sendo que Helio Alves Oliveira, que também era lotado na Delegacia de Mesquita, teve a mesma sorte. Foi assassinado pelos bandidos que infestam o Município. Em novembro frustou um assalto que era levado a efeito contra os Supermercados Rosal e tombou morto.

Nas diligências procedidas, seus colegas prenderam os quatro bandidos que mataram Helio. No entanto, um deles Marcelo Toscani foi ferido pelos próprios comparsas o que causou certo impacto e culminou com a decretação dos policiais que prenderam os assassinos.

TRAFICANTE VIVE POUCO

Com apenas 19 anos, Paulo César Vieira de Carvalho, mais conhecido por Pigmeu, que morava na Rua Alves da Rocha, bloco 34-apto. 402, no Engenho da Rainha, ingressando na carreira do crime, viveu pouco. Ontem, foi encontrado morto no leito da linha férrea, na altura do número 419 da Avenida João Ribeiro, posto 15-B, com dois tiros no rosto e um na barriga.

As circunstâncias do crime até o momento estão em mistério e o comissário Hélio Vigio, da 24.ª Delegacia, encetou diligências para esclarecer o fato. Para tanto, conta com a detenção do irmão da vitima, Antônio Carlos Vieira de Carvalho, de 18 anos, conhecido ladrão e que, foi agarrado pelos soldados Juarez e Coutinho, da Rp 8-vjvr.

Surrado

Criado no Conjunto residencial do Engenho da Rainha, Pigmeu de certo tempo para cá, passou a andar armado e, fazia alguns ganhos fácil (assaltova os próprios moradores do local), e, andava metido com traficantes de tóxicos do bairro. Na semana passada, pelo que ficou apurado, foi surrado impiedosamente por alguns moradores do bloco 34, visto que, cercado e sem chance de usar seu revólver, acabou por ser desarmado Outros menos exaltados, no entanto, conseguiram convencer a turma que, a justiça não poderia ser feita pelas próprias mãos. Paulo César foi salvo do linchamento e, a lição não lhe serviu de emenda.

Irmão

O irmão Antônio Carlos, o Branco, por sua vez, com 18 anos, ia treinando em pequenos roubos e arrombamentos. Assaltava os conhecidos, ficando com os poucos dinheiros e relógios de pulso. Limitava-se a agir somente na periferia do conjunto. Ambos eram espiados e, ao que se presume, chegou a vez de Paulo César. De tocaia, foi assassinado nas proximidades da "boca-de-fumo" que funcionava na linha férrea, local estratégico e com ampla visão da região. Levou três balaços e o irmão que se aventurou a chegar ao local também foi preso.

Vingança

Para o comissário Hélio Vigio, a morte de Pigmeu se resume em vingança, visto que nenhum morador da localidade gostava dele. No entanto, diligências estão sendo feitas para levantar a identidade do criminoso .Quanto a Branco, está sendo interrogado para saber suas ligações com o tráfico de tóxicos no Conjunto do Engenho da Rainha.

SUMIDO O MATADOR DO MERCADO DISCO

Para o comissário Ivo Raposo, da 12.ª Delegacia, o comerciário Genadir Brito da Silva (solteiro, 29 anos, rua A n.º 7 — Morro do Alemão), premeditara a morte de seu chefe imediato, e subgerente do Supermercado Disco, na Rua Siqueira Campos, José Edilson de Araujo (solteiro, 23 anos, Rua Mena Barreto, 100 — Botafogo). O fato ocorreu no interior do estabelecimento e presenciado pelos colegas das vitimas que, já aguardavam um desfecho sangrento entre os dois colegas.

José Edilson entrou para firma, Posto 38 da Rua do Riachuelo na mesma ocasião em que Genadir também foi trabalhar. De principio os dois se davam bem porém, não se davam a intimidades. No entanto, Jose, homem zeloso e cumpridor de seus deveres em pouco tempo subiu na firma passando ao cargo de subgerente. O outro, irresponsável, chegou a ser advertido várias vezes pelo companheiro. Chegaram no entanto a brigar e, a direção do mercado transferiu ambos para o Posto da Siqueira Campos.

Os companheiros já esperavam e sabiam da briga e rixa existente entre os dois e, quando na manhã de segunda-feira, Genadir chegou por volta das 7h30min, após a ausência de três dias, foi mais uma vez advertido pelo chefe. Nova discussão e todos sairam de perto, não calculando que, Genadir sacasse de um revólver e desse três tiros no colega. Fugiu com a arma fumegante na mão.

Agora, o comissário Ivo Raposo e todo o efetivo da 12.ª Delegacia estão em diligências para prender o assassino que, para muitos fugiu para a casa de parentes no Estado do Rio.

PRESOS OS TRÊS ESTELIONATÁRIOS

Depois de uns cem números de vigarices, foram agarrados e estão presos na 33.ª DP, os falsificadores Jaime da Silva Ribeiro, casado, 49 anos, Rua B, entrada 28, apto. 505, conjunto da Cohab, Realengo, sua amásia Maria Risse Santana, casada, 24 anos e Valter Batista Simões, casado, 50 anos, Rua B, entrada 30, apto. 401, acusados de pagarem mercadorias com cheques sem fundos.

Durante vários dias autoridades daquele distrito trabalharam no caso e finalmente conseguiram encontrar a casa dos vigaristas. Ao baterem na porta foram atendidos pela Maria que pensou que era carregadores para entregar uma mobilia, de alta qualidade, que ela havia adquirido. Porém os policiais não perderam tempo e imediatamente deram ordem de prisão ao casal. Ambos não tiveram reação e quando chegaram à delegacia confessaram tudo e ainda apontaram o vizinho Valter Batista como cúmplice e falsificador de cartões do CPF, talões de cheques, carteira profissional e de identidade, inclusive possuindo objeto para a falsificação e máquinas copiadoras xerox.

No apartamento de Jaime e Maria foram encontrados diversos objetos adquiridos com os cheques sem fundos, como dormitório completo, televisores, liquidificadores, aparelhos de ar condicionados, eletrolas, geladeiras e ventiladores.

A pista

Tudo começou quando em janeiro o motorista Jorge Miranda César foi dar queixa na 33.ª DP, sobre o cheque frio, em seu nome, que havia na agência do Bradesco. Jorge explicou que o seu talão de cheques havia sido roubado por uns bandidos, próximo de Duque de Caxias. Com assinatura falsificada o cheque era de Cr$ 500,00. A partir dai a polícia começou a investigar e ficou sabendo, por outra vitima que os malandros usavam uma Kombi de placa GB RI 0110, de propriedade de José Vaz, casado, 35 anos, Estrada da Água Branca, 820, apto. 104, Realengo. Após muito custo José Vaz acabou confessando que era cúmplice de Jaime, Maria e Valter, que o contrataram para praticar alguns delitos, pois com um carro tudo é mais fácil.

CACHORRO VIGIAVA O ENFORCADO

Sem deixar qualquer explicação para o seu gesto desesperado, enforcou-se, ontem, em sua residência, Rea Jacauna, 5, Piedade, o aposentado do INPS, Jorge Ferreira Gomes, casado, de 56 anos.

Segundo seus familiares, desde que sofrera um acidente automobilistico, há cerca de seis anos, Jorge, demonstrava tendência ao suicidio, tendo sido internado, inclusive, quatro vezes, para tratamento do sistema nervoso. Ontem, de madrugada, burlando a vigilância de seus familiares, enforcou-se, na área interna do seu prédio. Seu cão, Agadir, não deixou ninguém se aproximar do local. A patrulha da PM 8-1029, com os soldados Almeida e Celso, tomou as providências de praxe. A 26.ª Delegacia Policial, registrou.

Vigilantes roubados e desarmados

Dois bandidos que assaltaram três guardas noturnos em Ipanema estão sendo caçados pelas autoridades das 12.ª, 13.ª e 14.ª Delegacias Policiais que, apesar do cerco efetuado, não conseguiram agarrar o mulato e o preto que, usavam a Variant chapa RJ IR 2931, de Volta Redonda que, mais tarde, foi abandonada na Rua Gustavo Sampaio com Rua Anchieta. No entanto, a dupla, para tal feito, assaltou o industriário Gil Ernesto de quem tomou o Fusca chapa GB FF 7760.

Conversa

Os guardas noturnos Ellene Maciel de Sousa, João Xisto de Araújo e Vicente Manoel Mendes, conversavam na esquina de Rua Visconde de Pirajá com Joana Angélica quando estacionou a Variant com os dois individuos. Um deles a pretexto de tomar informações, saltou e foi falar com os guardas que, perceberam o segundo elemento de arma em punho. Foram rendidos e ficaram sem os três revólveres 38 que portavam. A dupla saiu em fuga e esqueceu de revistar os vigilantes pois, um deles tinha ainda um 32 e fez vários disparos em direção à Variant.

Ronda

Os tiros despertaram a atenção da turma de ronda da 14.ª Delegacia que tomando conhecimento do fato saiu no elcalço dos bandidos. Outras turmas de policiais da 12.ª e 13.ª Delegacias sairam em auxilio, porém, os bandidos conseguiram ludibriar os agentes da lei. Na Rua Gustavo Sampaio, renderam o industriário Gil Ernesto que, foi obrigado a entregar o Fusca FF 7760.

POLÍCIA PRENDE PISTOLEIRA COM O BANDO APÓS TIROTEIO

Quatro pistoleiros de alta periculosidade, três homens e uma mulher trocaram tiros na madrugada contra duas patrulhinhas da PM do Estado do Rio, chefiadas pelos soldados José Roque, Marco Antonio e Oliveira, culminando após a fuzilaria, na detenção dos marginais sendo que, dois sairam feridos e foram internados no Hospital de Duque de Caxias.

Identidade

Os presos são Severino Araujo Ferreira, solteiro, 30 anos, morador à Rua 1.º de Maio, 182, em Itatiaia, e Volnei Domingos, de 34 anos, residente à Rua Gustavo Bezerra, 42, Cabo Frio. Os feridos são Carlos Alberto Araujo Lemos, de 21 anos, morador à Rua 3 casa 34, Bairro Tietê, em São João de Meriti e sua amante Cirene Maria, de 18 anos, residente à Rua João Ribeiro, 148, Bairro Centenário, em Caxias, que receberam ferimentos nas pernas.

Assaltos

O bando começou a agir desde o momento em que assaltou o motorista Anísio Ribeiro da Silva, que foi obrigado a entregar aos quadrilheiros o táxi chapa RJ—KI 0267 e mais um anel, relógio e 97 cruzeiros. Desde então investiu contra diversas pessoas até que foi cercados pelas patrulhinhas no exato momento em que, investia contra um ônibus da Viação Junel, no Bairro Sarapuí.

LUTA DEMOCRÁTICA

Diretor-Fundador TENÓRIO CAVALCANTI
Superintendente ANTÔNIO DE HOLANDA CAVALCANTI
Redator-Chefe J. F. CARNEIRO
Secretário JOEL LOPES
Diretor de Redação AMADO RIBEIRO

Superintendência 252-0450
Dept.º Publicidade 252-1477
Dept.º Sindical 252-1302
Dep.º de Publicação Especializada (DEPE) 252-6450
Responsável: José Edmundo Araujo Neto
Rua do Lavradio, 92

Centro
Editoria de Polícia 264-2024
Secretaria 248-5518
Editoria Política 264-4663
Redação 264-5082
264-2024
248-5518

Rua Sotero dos Reis, 62
Praça da Bandeira

Sucursal: Niterói: Av. Amaral Peixoto n.º 370, s/503 — Baioneta

Representante LS Publicidade e Representações Ltda.
São Paulo Rua Felipe de Oliveira, 21, sala 901 Tel.: 32-9873
Curitiba — Rua Dr. Muricí, 390, sala 505. Tel.: 22-9468

PREÇO DO EXEMPLAR:
Cr$ 0,60
Belo Horizonte:
Dias úteis .... Cr$ 0,80
Domingos . ... Cr$ 1,20

Composto e Impresso na Editora de Revistas e Publicações S.A.
"ERICA" — Rua Sotero dos Reis, 62 — Tel.: 254-4143

Foi um soldado quem matou tenente da PM

Em nota oficial distribuida ontem pela manhã pelo comando da Polícia Militar do Estado da Guanabara, foi identificado o assassino do 1.º tenente Paulo Costa Galvão, abatido com seis tiros em seu gabinete de trabalho, na véspera, no interior do 2.º BPM, na Rua São Clemente, Botafogo.

Trata-se do soldado Silvio Martins Barbosa, que já está preso. Os motivos do crime ainda não foram revelados.

Desde o momento do crime, oficiais do 2.º Batalhão vinham interrogando a soldadesca. O comandante da unidade, coronel Washington, determinara que 250 praças fossem submetidos a exame de parafina, teste que positiva ou não se uma pessoa fez disparos recentes com arma de fogo.

Todos os soldados que estavam de serviço na rua foram recolhidos ao quartel pois, apesar de o crime ter ocorrido dentro do quartel, ninguém viu o assassino deixar o gabinete. O capitão Pitta foi o primeiro a encontrar o colega agonizante.

LD-AMADO RIBEIRO

Comando policial vê remanejamento

NÃO se sabe se os tumultuados acontecimentos policiais dos últimos dias tiveram qualquer influência no assunto. O certo, porém, é que o escalão superior da Secretaria de Segurança, por determinação do general Antônio Faustino da Costa, sofrerá completa modificação, sendo certo que o general Emílio Sarmento, atual superintendente de Administração e Serviços, irá para o lugar do delegado Luís Alexandre Lafaiete Stockler, responsável pela SPJ. Stockler, segundo comentários nos meios policiais, seria candidato a deputado estadual, planos traçados, evidentemente, antes da tomada de posição do Governo Federal para a fusão da GB com o RJ.

— X —

SEM querer desmerecer quem sai e sem pretender bajular quem entra, a verdade é que a Polícia carioca está há muito tempo precisando de uma injeção de dinamismo, de reformulação completa em seus quadros para melhor combate ao crime. Responsável, agora, pelo sistema penitenciario do Estado, a SSP tem sido apanhada de surpresa pelos planos mais primários de fuga das prisões da Rua Frei Caneca, planos elaborados pelos mesmos notórios elementos que quando não estão soltos, assaltando bancos e supermercados, estão criando problemas para a administração das cadeias.

— X —

BASTOU, porém, que se transferisse Lúcio Flávio Vilar Lírio, o anti-herói do crime na Guanabara, para a pouco comunicativa Ilha Grande e o falastrão e medroso assaltante logo deixou de perturbar a tranqüilidade daqueles que estão preocupados em zelar pela segurança do carioca. Por que não se adotar o mesmo método com todos esses marginais que fugiram do Presídio Coronel Milton Dias Moreira e agora na 8.ª Delegacia estão bancando as vedetas, contando historinhas diante da televisão, pedindo ao promotor que lhes arranje alojamentos com camas e não o chão duro das celas solitárias!

— X —

É AQUELA velha história: pimenta nos olhos dos outros é refresco. Quando Antônio Branco, Marta Rocha ou Francisco Horroroso, personagens principais do entrevero novelesco que vem se desenrolando com o inquérito da fuga, pretendem ganhar a liberdade a qualquer preço, não vacilam em matar ou ferir. Uma vez na rua, qualquer incauto que inadvertidamente cruze o caminho de uma dessas feras é sumariamente liquidado.

— X —

RIVALDO Morais Carneiro, apelidado de Marta Rocha em razão de sua beleza física que sempre atraiu admiradores pelas prisões por onde tem passado, agora posando de vítima, há três meses, na Ilha Grande, assassinou quatro companheiros de cela quando estes dormiam. Portanto, não é aquele tipo de criminoso primário ou simplesmente a quem se deva dar a necessária oportunidade.

— X —

MAS não é apenas o Rio de Janeiro que tem maus elementos em seus quadros policiais, o que é motivado pelo precário sistema de seleção. Aqui, elementos subalternos seviciaram duas jovens empregadas, num posto policial da Barra da Tijuca. O troco veio imediato, com a repulsa generalizada, a começar da parte dos encarregados pelo aparelho de segurança que não compartilham, nem por indiferença, com tais atos.

— X —

EM Belém, no Pará, contudo, a coisa engrossou dois delegados, Nizomar Brito e Hamilton Gualquando 2 delegados, Nizomar Brito e Hamilton Gualberto, das Delegacias de Entorpecentes e Roubos e Furtos, mataram a pancadas Manoel Adulcindo França, de 60 anos de idade, com oito filhos e onze netos, vigia de uma olaria e de um ginásio.

— X —

MANOEL morreu no Hospital Adventista de Belém, com várias fraturas e outros ferimentos, depois que os médicos tentaram salvá-lo, durante cinco horas, na sala de operações. Fatos como esse devem ser lembrados, repetidos e recontados, não pelo primarismo da denúncia gratuita (que não é no caso) mas como advertência grave, um alerta a quem de direito para que não se repitam. Pois se dois delegados, com a responsabilidade do cargo, descem do alto de suas escrivaninhas para torturar e matar um pobre e velho vigia o que não faria o carcereiro e o guarda jovens e obtusos, apanhados a laço na faixa da população mais humilde de qualquer Estado?

— X —

ESTAMOS sabendo que o outrora familiar Shopping-Center de Madureira, ao lado do Viaduto Negrão de Lima, está transformado num antro de marginais, de viciados e traficantes de drogas em razão da instalação, em suas dependências, de inúmeros fliperamas, de uma firma denominada Hong-Kong, praga que tem trazido graves dores de cabeça ao doutor Alírio Cavalliere, essa excelente figura humana que dirije o Juizado de Menores.

— X —

VAGABUNDOS que antigamente freqüentavam o Café Haia e os botequins infectos das imediações da quadra de ensaios do Império Serrano descobriram agora as sinuquinhas e os totós do subsolo do Shopping-Center de Madureira, colocando-se a salvo da ação policial, mesmo porque a fiscalização de tais caça-niqueis está afeta à Secretaria de Finanças.

MDB e ARENA discutem Lei Eleitoral

BRASÍLIA — O projeda da ARENA, que regula as eleições deste ano, permanece na Comisão de Justiça do Legislativo Federal, recebendo parecer do relator Élcio Álvares na próxima semana. Isso porque, antes, será tentando um entendimento de cúpula entre os dois partidos, em reunião do presidente do MDB, Ulisses Guimarães, com o presidente arenista, Petrônio Portela.

A decisão partiu do sdois líderes partidários, Célio Borja e Laerte Vieira, depois de discutirem as divergências do MDB e da ARENA sobre o projeto, manifestadas desde sua apresentação ao senado federal há cerca de um mês.

Na ocasião, o MDB apresentou várias emendas por intermédio dos senadores Adalberto Sena e Franco Montoro, todas rejeitadas pela maioria arenista. No momento, porém, face à necessidade de que o projeto transite rapidamente na Câmara, o MDB tem esperanças de obter um entendimento de cúpula com a ARENA, que, ao menos, resguarde alguns de seus interesses.

A tramitação carecer de rapidez, porquanto o artigo 12 do projeto determina que a Justiça Eleitoral regulamente suas disposições num prazo de trinta dias após sua aprovação. Tal exigência torna necessário que a aprovação aconteça pelo menos até o dia 15 de junho, uma vez que o artigo 1.º do projeto prevê a realização de convenções partidárias para a escolha de candidatos ao pleito parlamentar até 15 de agosto e o Congresso estará em recesso em julho.

Ciente dessa dificuldade tática da ARENA, o MDB pretende, através de Ulisses Guimaraes, conseguir do senador Petrônio Portela a aprovação de algumas de suas emendas na Câmara, reapresentadas pelos deputados Francisco Amaral, José Camargo e Argilano Dario.

Tais emendas determinam, dentre outras coisas:

— o fim do voto vinculado para deputado federal e estadual;

— fixação do limite do duplo de candidatos em relação ao número de vagas para deputado federal e estadual;

— a reabertura do prazo de inscrição partidária para os candidatos a deputado federal e estadual.

A ARENA não está disposta a aceitar entendimento que importe em modificação das datas e prazos das convenções e registros de candidatos — como já definiu na semana passada, o senador Petrônio Portela. O voto vinculado, por sua vez, é tese que por mais de uma vez foi reafirmada pela direção arenista. Portanto, só restaria um ponto para o entendimento, qual seja, a questão do triplo ou duplo de candidato em relação às vagas existentes.

Estado do Rio

BAIONETA

"Obras de Padilha incomodam" — diz assessor especial

«As realizações do governo do Estado do Rio, já evidentes, incomodam, certamente, àqueles que se acostumaram a fazer da maledicência uma arma poderosa de ação, intranqüilizando, ainda, os que esperam o fracasso das administrações bem intencionadas, para tirar, no jogo dos interesses políticos, maiores dividendos eleitorais».

A declaração é do assessor especial do governo fluminense, Raimundo Meireles Padilha, ao agradecer homenagem que o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado do Rio e a Associação Fluminense de Jornalistas prestaram a ele e ao chefe do Gabinete Civil do Palácio Nilo Peçanha, Mário Augusto Gliosci. As autoridades estaduais visitaram a comunidade assistencial-sindical que as duas entidades e mais o Sindicato dos Gráficos mantêm em Niterói, através de convênio com o INPS.

O presidente do Sindicato dos Jornalistas do Estado do Rio, Tácito Tani, primeiro orador a saudar o assessor especial do governador e o chefe do gabinete Civil do Palácio Nilo Peçanha, destacou, em seu pronunciamento, que "os homens de imprensa, integrados a um sistema que vem dando, ao Brasil, projeção, em todos os campos, aproveitaram esta oportunidade para censurar aqueles que, aproveitando-se da fraqueza moral de muitos, tentaram fazer, aqui, no Estado do Rio, da maledicência solerte, uma arma de soerguimento de uma política mesquinha que a Revolução de 31 de março de de 1964, para felicidade de nosso povo, sepultou".

— Escolhido — prosseguiu Tácito Tani — com outros Estados da Federação, importantes, política ou economicamente, nosso Estado foi, então, sacudido por uma onda de boatos. Era uma tentativa dos que não aceitam a nova história brasileira, que está sendo escrita pela Revolução, para minimizar lideranças da importância de que o governador Raimundo Padilha exerce.

E continuou o presidente do SJPERJ:

"Os agentes do tumulto tentavam, acima de tudo, a negação de tudo aquilo que foi possivel construir neste País, numa única década: belos e importantes momentos de desenvolvimento com ordem e espirito de justiça. Para esses agentes da mentira, era, de fato, difícil compreender como um País podia ter crescido tanto em tão pouco tempo".

Reação

Tácito Tani recordou que, no Estado do Rio, o próprio governador Raimundo Padilha tomou a si a tarefa de desmentir as centrais de boatos, "em pronunciamento de grande repercussão, durante as solenidades que marcaram o 139.º aniversario da Policia Militar do Estado do Rio, quando colocou as coisas em seu devido lugar".

— Solidarizamo-nos — acrescentou — com aquele pronunciamento, porque a familia de um governador de Estado, como a de Padilha, raro exemplo de estadista, não pode e não deve ser atacada, como não pode e não deve ser ataca uma equipe de governo como esta, capitaneada por um autêntico lider, que a expressá-la muitos expoentes de nosso mundo administrativo.

O presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais disse, também, que o governo fluminense não tem faltado à sua classe. E enfatizou: "Justas reivindicações nossas encontram em Raimundo Meireles Padilha e Mário Augusto Gliosci, este último sócio benemérito da entidade que dirigimos, solicitos defensores".

RJ e GB ainda debalem trânsito

O Código Nacional de Trânsito protege o motorista que presta socorro à vítima, quando deveria apenas exigir-lhe que providenciasse o socorro, sem tocar no acidentado. A opinião é do médico José Guimarães Moraes do Departamneto Nacional de Estradas de Rodagem, conferencista de ontem, no I Encontro de Trânsito Estado do Rio—Guanabara, promovido, em Niterói, pela Secretaria de Segurança fluminense.

LD-EDITORIAL

FEIJÃO MAIS CARO

Vamos ter a vez do feijão? Anuncia-se que no mercado carioca o abastecimento sofrerá crise, dentro de duas semanas. Por quê? Quebra na safra dos Estados do Sul. A informação é dos atacadistas. Como devemos apreciar o que dizem esses interessados, quando está muito provavelmente em articulação um aumento a mais, que vem de novo atingir um gênero indispensável na marmita e na pobre panela dos que não têm padrinho na praça?

Acrescenta-se, nas previsões dos atacadistas, que o feijão pulará dos quatro cruzeiros e cinqüenta centavos para cinco cruzeiros. E a quebra na safra? A quebra na safra sempre tem uma explicação. Os jornais registram pavorosas enchentes de norte a sul. Mas a quebra na safra do Sul é atribuída à estiagem. Dirão os profetas da carestia que antes das chuvas em excesso houve a estiagem, o que é certo. Mas não é por falta ou por excesso de chuva que um gênero de primeira necessidade deixa de ficar mais caro. Difícil é o barateamento, quer chova, quer faça sol.

E' odioso que todas as manobras dos manipuladores da carestia estejam sempre visando ao alimento da grande maioria, ou seja, da gente que dispõe (quando dispõe) apenas do estritamente necessário para comer. Premido pela carestia da carne, muito brasileiro passou a comê-la raramente. Uma ou duas vezes na semana, no máximo. Então recorre-se ao feijão, à farinha e ao arroz. Se agora a ofensiva mais uma vez atinge o feijão, o que restará fazer?

Evidentemente, a primeira coisa a ser feita seria garantir o aumento da produção. Acontece porém que o plantio de feijão, não raro, é prejudicado. O feijão é relegado, como lavoura, a plano secundário, principalmente nas regiões de monocultura. Outra causa da precaridade da producão é a grande propriedade agrícola. O grande proprietário não é plantador de feijão. No Nordeste há uma designação depreciativa. Chama-se com desprezo mandioqueiro o pequeno plantador de mandioca, feijão ou milho, cuja propriedade não dá para plantar cana ou criar boi.

A produção de um gênero de tanta importância para o consumo brasileiro, que é o feijão, fica em estreita dependência de fatores completamente desligados da função social da produção.

Esse tipo desorganizado da produção atinge em geral os gêneros alimentícios. O que estamos lembrando em relação ao plantio de feijão pode ser aplicado em relação a outros gêneros, como o milho ou a mandioca.

A massa de pequenos produtores de feijão, milho ou mandioca fica invariavelmente exposta a toda sorte de manobra e em relativo desamparo. Essa precariedade que se nota na produção reflete-se evidentemente no abastecimento, onde entra em jogo o poder de manobra dos especuladores.

Tradicionalmente, nas pequenas cidades do interior, opera uma casta de especuladores. São pessoas possuidoras de armazéns, que dispondo de capitais compram a produção dos pequenos lavradores, armazenando-a, à espera de preços altos. Evidentemente, as modificações econômicas esperadas em função do desenvolvimento das diversas regiões modificaram de certo modo o quadro, mas o certo é que ainda hoje a contribuição da pequena lavoura para o fornecimento dos gêneros alimentícios de consumo mais difundido vive à mercê da especulação e sem ter quem a defenda.

Então, nos dois pólos temos as vítimas dos gananciosos. Num pólo, os pequenos plantadores de feijão, milho, ou mandioca e no outro pólo a massa imensa de brasileiros que não come faisão dourado nem caviar. Estes são os que sofrem com aumentos como o do feijão, que se anuncia.

TÓPICOS

A "OTIMIZAÇÃO" EM MARCHA

Iniciou-se no Instituto de Educação um ciclo de sete cursos para atualização do pessoal promovido pelo Centro de Desenvolvimento da Secretaria de Educação. Pretende-se com isso aplicar o chamado **plano de otimização de recursos das escolas de primeiro grau.**

Deixemos de lado o tremendo pernosticismo da **otimização.** Em tese, qualquer esforço na preparação de pessoal competente é justa. Mas o problema do ensino de primeiro grau, na Guanabara, está longe de depender da **otimização** dos que ensinam. O problema é acabar com a **pessimização** dos vencimentos do pessoal do ensino.

Toda gente está farta de saber que a fuga do professorado é resultante do fato de que o Estado (principalmente na administração Chagas Freitas) paga vencimentos que não só não remuneram nem sofrivelmente o trabalho, como até nem dão para as despesas.

Tomemos como exemplo o conhecidissimo caso das professoras, principalmente das que se iniciam e vão ensinar na Zona Rural. O que ganham quase que não dá para a passagem dos três ônibus que muitas vezes são forçadas a tomar, de ida e volta.

Os punidos no Halles

Esse caso do ensino e outros casos seriam resolvidos se descobrissem um meio de **otimizar** o péssimo governador Chagas Freitas, cuja administração é recordista de descalabros.

Nesse caso do Halles, que é negócio de gente branca, o pobre fica de fora, sem saber realmente o que houve nas altas esferas.

Acontece porém, que a corda como sempre arrebentou na parte mais fraca. Eis porque os pequenos depositantes, além de submetidos ao suplício de filas intermináveis, com permanência de três a quatro horas, são tratados como maus elementos em potencial. Houve o estouro, até agora de causas mal conhecidas, mas os pequenos depositantes é que estão sendo enquadrados em filas, de onde saem, com as pernas bambas e a cuca fervendo, para assinar termos de responsabilidade, e tendo que exibir mil e um documentos.

Punidos estão sendo não os vigaristas de alto bordo, mas as vitimas do estouro.

Farta distribuição

Em Ipanema e Leblon há fartura de entorpecentes. Quem desejar o veneno pode encontrá-lo com facilidade. A procura interessa principalmente a jovens, descontrolados e desesperados, por motivos ainda não esclarecidos pelos psicólogos ou sociólogos.

Enquanto isso, fracos têm sido os resultados na campanha contra os grupos de traficantes internacionais, cuja rede se estende de Assunção, no Paraguai, a Munique, com passagem pelo Brasil.

RECEBERAM SUAS ESPADAS OS NOVOS GENERAIS

O ministro Dale Coutinho, presidiu, no salão de honra do Ministério do Exército, a solenidade de entrega das espadas aos novos oficiais-generais promovidos no dia 31 de março último. A solenidade contou com a presença de altas autoridades civis e militares e de grande número de convidados especiais, figurando entre os mesmos o ex-presidente Garrastazu Médici, que foi o paraninfo de um dos generais recentemente promovidos; o presidente do Congresso Nacional, ministros do Superior Tribunal Militar, os comandantes dos quatro Exércitos, a maioria dos oficiais-generais das Três Forças Armadas em comissão em Brasília e grande número de convidados. A cerimônia foi iniciada com o discurso do chefe do Estado-Maior do Exército, general Sílvio Frota, que, em nome do Exército Brasileiro, saudou os novos generais, seguindo-se a entrega das espadas pelos respectivos paraninfos. Antes de ser encerraad a solenidade pelo ministro do Exército, discursou em nome dos generais promovidos o general-de-brigada Adir Fiuza de Castro que, em breves palavras, disse da satisfação de seus companheiros elevados ao generalato do Exército Nacional, e que de agora em diante, como portadores daquel alto símbolo, sentem avolumar-se as responsabilidades que embora imensas serão fielmente cumpridas mercê dos exemplos.

LD — ASSEMBLÉIA

PERGUNTINHA — São Jorge pairou mais que nunca sobre terra nossa. E baixou em princípio de tarde aqui no hall da ALEG. E tava assim de gentes. Pudera! Um nicho deste tamanho estava sendo aberto e ali dentro, com espada e tudo mais, o nosso Santo Guerreiro. Entre os presentes, mui logicamente, uma tonelada de membros da Irmandade de São Jorge. E o ministro da Irmandade Edgard Lisboa Lemos, falou. Falou também o nosso presidente, Levi Neves. E no seu discurso pediu que São Jorge proteja esta Casa. Perguntinha: "Com que intenção o nosso elegantíssimo presidente fez este pedido?..."

— (*) —

RESPOSTINHAS — E perguntinha também faz esta intrépida reportera: "Que pediu você ao São Jorge?" Respostinhas dão: LIGIA LESSA BASTOS — "Que dê muita saúde a meu pai." EDSON KHAIR — "Paz, proteção e um bom mandato renovado!" ROBERTO GONÇALVES LIMA — "Benção e paz para a Nação e nossos espiritos. E que oriente os nossos dirigentes para conduzir este Estado, esta Nação". VITORINO JAMES — "Que eu tenha uma bonita vitória eleitoral este ano". NESTOR NASCIMENTO — "Que ele derrame suas bênçãos na GB e que este Estado venha a ser bem equilhoado nessa fusão". MARIO SALADINI — "Que dê juízo aos governantes e que façam a fusão". RUBEM DOURADO — "Que proteja a GB. Sem esquecer o Estado do Rio". SANTANA FILHO — "Um bom governo para o Estado no próximo período. Estamos precisando muito, ouviu?" DARCI RANGEL — "Que ele me dê uma espada para poder me defender"... JORGE LEITE — "Que São Jorge continue a ter paciência para com a humanidade".

— (*) —

NO MAIS — DARCI RANGEL: "Para ser moralmente livre, para ser mais que um animal, o homem deve poder resistir aos impulsos do instinto. E não alcançar esta finalidade se não com o costume de dominar-se. O homem deve dominar os seus desejos e tê-los sob a sujeição das faculdades mais altas de sua natureza. De outro modo, tornar-se-á de suas inclinações, ou brinquedo do capricho e do primeiro impulso". — FREDERICO TROTA pede voto de congratulações para o chanceler Antonio Azeredo da Silveira, ministro das Relações Exteriores, pelo seu pronunciamento na IV Assembléia Geral da OEA, em Atlanta, EUA. HEITOR FURTADO quer título de Cidadão da GB para o padre Fernando Machado Lima Pimentel. E, NO MAIS AINDA, "a fusão é tal qual a música de Roberto Carlos que diz: foi um sonho que virou realidade"... E mais uma do Aparicio Marinho.

Arca de Noé

JOSÉ INACIO

O sr. Martins Lima, presidente da Associação Brasileira dos Armadores da Cabotagem, afirmou, em declaração pública, que é a pior dos últimos anos a situação do transporte marítimo entre os portos nacionais. São várias as causas mencionadas entre as quais figura a deficiência do sistema portuário. Além da deficiência notada nas operações de embarque e desembarque, outras são citadas pelo presidente daquela entidade. Mas o espaço deste comentário é insuficiente para seu amplo exame.

x x x

Há, no entanto, uma observação que não parece descabida. Está em crise exatamente um gênero de transporte que se destaca, indiscutivelmente, por ser o mais barato. Não é só o mais barato. É também dos mais convenientes. No caso brasileiro, a cabotagem assume importância maior que em outros países. Ninguém precisa ser especialista para compreender que nossa imensa extensão litorânea constitui um convite à cabotagem.

x x x

Tradicionalmente, a partir da colonização portuguesa, os portos sempre uniram as diversas regiões econômicas do Brasil, constituidas em compartimentos separados. E que antes não havia intercâmbio econômico ativo entre as diversas regiões brasileiras. Os portos eram pontos de escoamento do que vinha do interior e seguia para o exterior. Ou então recebiam o que vinha de fora, com destino a centros do interior. A maior concentração econômica sempre foi litorânea, ou aproximada do mar. Será que a velhíssima deficiência de nossa navegação de cabotagem, agora agravada, não se liberta de um vício de origem? E por que, utilizando os meios modernos, oferecidos pela navegação e pelos serviços portuários, não começamos a utilizar as imensas vantagens que a navegação costeira nos oferece? Nosso inconstante desenvolvimento já nos deu um prazo de mais de quatro séculos para pensarmos no problema. Tempo bastante para se planejar e agir sem [illegible].

A CENSURA, AS AUTORIDADES E OS ARTISTAS

SILVESTRE TRAVASSOS SOARES

Assunto de alta responsabilidade a Censura precisa realmente de um entendimento sério com os artistas cinematográficos e diretores de televisão, no sentido de uma ação moralizadora, e fim de que as providências do governo federal não seja tomada como repressão discricionária.

De dia para dia essa necessidade aumenta porque as famílias que se prezam estão deixando de ir ao teatro, casas de diversões, onde realmente só um chefe de família sem moral se presta a ouvir palavrões ou ver a quase consumação de atos sexuais nos palcos, no lado da esposa e filhas.

O mesmo acontece com certos filmes, na sua maioria pornográficos, pois a tônica é mostrar a mulher pelada.

Se antigamente o cidadão ia a um teatro para assistir peças como Deus lhe Pague, O Avarento, Sinhá Moça chorou *e outras mais, saindo com o mesmo espírito recreado, porque hoje palavrões e atos sexuais, o mesmo acontecendo, como assistimos nos cinemas, quando filmes ótimos eram exibidos.*

Sem poder ir ao cinema coloca em casa uma televisão mas vai ter que deixá-la mudo porque os programas decaem de dia para dia, atacando a imoralidade, propaganda do nudismo, deturpando da língua portuguesa e da gíria.

Como chamariz aparecem os concursos com prêmios em dinheiro e automóveis, contando que as moças compareçam semi nuas, rebolando de maneira indecente, obrigadas a beijar este ou aquele e se levando ao palco até animais, vendo-se meninas de colégios correndo para beijar artistas, numa demonstração evidente de sexualismo, quando o correto seria prêmios dando bolsas de estudo e entrevistas com personalidades ilustres, como geralmente faz Flávio Cavalcanti.

As novelas exibidas pela televisão estão concorrendo para a destruição da família, porque o desejo de mostrar filhos desrespeitando os pais, moças possuindo liberdade excessiva e língua portuguesa avacalhada com frases como: "caro colega: a ignorância atravanca o progresso", agente entende etc. *frases que no dia seguinte as crianças estão dizendo ou ... esposas traindo os maridos, deixando saudades novelas como:* O Direito de Nascer, Eu compro essa mulher *e* Dr. Walear, *tão agradáveis e moralizadas ...*

O mais grave porém é que aparece ainda nas televisões artistas até estrangeiros, exibindo-se de maneira exótica, torcendo a cabeça de bonecos, quase nus e chegando a impressionar de tal modo a mocidade que, em São Paulo, a Polícia teve que intervir, tal o número de desmaios e sentimentalismo dos jovens.

Pergunta-se o que de cívico ou educativo existe nos programas? Nada, absolutamente nada, e não será ajudar o comunismo a estender suas garras, na esperança de voltarmos a antes de Março de 64.

E o pior nisso tudo, até mesmo incompreensível é que shows e certas peças levadas ao público com o consentimento das autoridades e depois suspensas: outras proibidas num Estado e levadas em outros, ferindo decair o princípio de autoridade e mais, peças onde artistas gastaram grandes somas, não é permitida a exibição.

Se a classe dos artistas merece todo o consideração e respeito, porque trazem alegria ao povo, o que impede antes de trabalhar na peça para montá-la, o trabalho ser mostrado à Censura para aprovação ou não. Porque muitos não reunir os responsáveis pelos teatros e cinemas e convidá-los a exibir apenas peças e filmes de repercussão moral e não imorais?

O general Ernesto Geisel é indiscutivelmente um cidadão que tem pela família grande consideração pois ela é a Pátria e naturalmente os nobres Ministros da Justiça, Educação e Comunicação, que são trainer do assunto, podem resolver o caso de maneira a que uma família possa voltar ao teatro, assistir um filme e deixar os filhos assistirem a televisão.

Qualquer hora que acordasse só desejava o "Café na Cama"

Durante quase todo o ano de seu lançamento, **Café na Cama** encabeçou a lista dos romances mais vendidos no País. Em poucos meses, cinco edições foram consumidas por um público ávido de uma leitura que o sacudisse e lhe fosse a vida sem retoques. O livro de Marcos Rei, que é o mesmo autor de **O enterro da cafetina** e **Memórias de um gigolô**, hoje ainda mais atual do que no ano em que foi escrito revive agora no cinema. Na versão cinematográfica, Alberto Pieralisi preferiu o lado mais hilariante da obra, produzindo, com certeza, a mais viva e moderna comédia de sua longa carreira.

Café na Cama é a estória de Norma Simone, (vivida pela artista argentina Marta Moiano), uma jovem suburbana de horizontes limitados que à semelhança de milhares de outras sonhava com o estrelato na Tv e no cinema. Embora lhe faltasse talento e preparo para o grande salto, sobrava-lhe beleza, uma beleza capaz de abrir-lhe as portas duma bela carreira. Porém, antes de abrir-lhes as portas do cinema, ela lhe abre outras portas ... Primeiro uma loja americana, depois os desfiles de moda, as agências fotográficas, uma empresa fajuta de vendas de ações e finalmente do apartamento confortável e bem frequentado de madame Zulmira, a Zulma, para os mais íntimos.

O filme é colorido e tem como produtores Alberto Pieralisi Filmes, Paulo Duprat Serrano e Atlântida Cinematográfica S.A. Nos papéis principais estão Agildo Ribeiro, Rubens de Falco, Marta Moiano e Marli de Fátima. Como ator convidado Marcelo Morando; participação especial de Aurimar Rocha. Entre grand elenco destacamos ainda Neusa Amaral, Celso Faria, Mário Lago, Silvino Neto, Sui Armando Nascimento. Direção de Alberto Pieralise que é nascido na Itália e radicado no Brasil há 27 anos.

Mobralteca em Cachoeiro do Itapemirim

Os expressivos resultados alcançados pelo MOBRAL nos seus programas pedagógicos contribuíram para que fosse reconhecida a possibilidade e a necessidade, quando não a urgência, de uma atuação no sentido do envolvimento racional e paralelo dos seus alunos, visando ao aperfeiçoamento de sua formação e tendo em mente o fato de que esse fenômeno e efetua tardiamente e em ritmo acelerado. Esse envolvimento se impõe, inicialmente, como o meio de impedir, ou, pelo menos, atenuar a possibilidade de regressão dos alunos alfabetizados recentemente, bem como daqueles que já venceram através do curso de Educação Integrada uma etapa mais avançada — mas que não pode ser tomada como a última, até porque, em termos de educação, nenhuma etapa é definitiva.

A consciência desse quadro determinou a elaboração de um programa que distende as linhas de atuação do MOBRAL além dos limites daquelas atualmente em curso. Os diversos projetos vinculados a esse programa, concebidos para uma clientela vista objetivamente como em fase de transição, destinam-se a promover e assegurar a oferta, a assimilação, a transformação e a aplicação de conhecimentos e atitudes — constituindo, a unidade operacional volante desse Programa.

Em Cachoeiro do Itapemirim

Instalada em um caminhão, a Mobralteca realiza visitas aos municípios para fazer cumprir exatamente a filosofia que fez criar o Programa de Atividades Culturais, estando equipada com os mais modernos requisitos pedagógicos, tais como circuito fechado de teve, telas panorâmicas para exibição de cinema em retro-projeção, equipamentos de som, projetores simples de filmes, diafilmes e "slides", além de instrumentos musicais, bibliotecas, armários com material para pintura e artesanato, representando o meio mais adequado para que sejam atendidas as faixas d população até então carentes de informação e sem acesso a atividades artísticas e culturais.

Emprestando livros, incentivando as artes, a Mobralteca, como uma de suas principais funções, registra hábitos, costumes, tipo de trabalho, paisagem etc. de cada localidade por onde passar. Como em Cachoeiro de Itapemirim, onde se encontra desde sábado.

Chegada

Chegando àquela cidade pela manhã, já às 17 horas a Mobralteca iniciou ali as suas atividades. Seu programa era extenso, começando com o recolhimento dos livros emprestados quando da sua primeira passagem por Cachoeiro. Ao mesmo tempo, uma equipe de voluntárias, moças residentes na cidade, davam aulas d artesanato, ensinando a confeccionar cintos de couro, bolsas, etc.

Sob o comando geral do ator de Tv Ari Leite, o programa teve seqüência com exibição da Tv a cores, cinema, teatro de fantoches, show e, por último, uma ginkana, com a praça inteiramente lotada, provando o êxito da experiência-piloto lançada há poucos meses no Estado do Rio e que já percorreu exatamente 15 municípios fluminenses e 12 capichabas.

Alfabetizar e educar

A Mobralteca prova, com sua programação itinerante, que "não basta alfabetizar, é preciso educar", conforme palavras de sua coordenadora geral, Srª Ana Maria Wetson Veiga Prado. Após a alfabetização, o mobralense ainda não desenvolveu o hábito da leitura, tendendo a permanecer imóvel num espaço pré-gutemberguiano. Ainda é um homem de cultura oral, numa sociedade governada por homens de cultura tipográfica. Mas está num quadro especial: sem o estímulo que o conduza à palavra impressa, encontra-se, embora alfabetizado, em situação semelhante à do homem da era pré-industrial, cuja alfabetização era sumária e sem perspectivas. Por outro lado, continua a Srª Ana Maria, está exposto à influência, não raro avassaladora, dos meios de comunicação da era eletrônica, como rádio, televisão, e, em menor escala, o cinema. Mas já é um homem com algumas extensões. A Mobralteca procura dar-lhe a orientação adequada, capacitando-o à integração definitiva.

HORÓSCOPO

PROF. KALIBAN

Áries (21 de março a 20 de abril) — Comece pela organização da sua pauta de atividades: da disciplina surgirá o bom resultado. Observe bem com quem estiver tratando. Bom para viagem. N.º favorável: 111.

Touro (21 de abril a 20 de maio) — Cuidado na manipulação de dinheiro. Uma carta de muito interesse poderá chegar à tarde. Suas virtudes e inteligência serão enaltecidas hoje. N.º favorável: 624.

Gêmeos (21 de maio a 20 de junho) — Uma viagem precipitada poderá surgir entre 8 e 14 horas. Evite ligar-se a fontes de lucro ilícito. Contenha-se para romance com vizinho próximo. Número favorável: 982.

Câncer (21 de junho a 21 de julho) — Os conhecimentos que fizer hoje serão interessantes no campo social. Saiba falar com clareza, que o sexo oposto lhe dispensará apoio. N.º favorável: 721.

Leão (22 de julho a 22 de agosto) — Este período deverá dominar especialmente sua mente. Pense mais do que aja. Fase recomendável ao descanso orgânico. Compreensão no lar. N.º favorável 679.

Virgem (23 de agosto a 22 de setembro) — Não espere muito estímulo de colegas de trabalho; há certa inveja rodeando-o. Os problemas financeiros estacionarão por algum tempo. N.º favorável: 977.

Libra (23 de setembro a 22 de outubro) — Inclua conversas com conhecidos entre seus planos de hoje: trarão bom resultado. Para loteria e pequenos investimentos, a fase é ótima. N.º favorável: 08.

Escorpião (23 de outubro a 21 de novembro) — Alguém, a quem você ama, retribui sinceramente o seu afeto. Robusteça com confiança, cuide da saúde que não vai bem. Ciúme é desaconselhável. N.º favorável: 027.

Sagitário (22 de novembro a 21 de dezembro) — Para negócios, não faça especulações, mas investigue. Cuidado com amizades duvidosas, que não lhe interessa alimentar. Saúde instável. N.º favorável 431.

Capricórnio (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Uma tolice poderá destruir situação sentimental trabalhosamente adquirida. Amizades atraentes mas desaconselháveis. Para negócios, bom. N.º favorável: 115.

Aquário (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Não faça visita a parentes idosos. Evite exagerar nas diversões. Compromisso indesejável poderá abalar seus alicerces sentimentais. N.º favorável: 837.

Peixes (20 de fevereiro a 20 de março) — Contorne com calma as situações decepcionantes. Com calma, o triunfo surgirá. Apegue-se a quem lhe incentiva. Saúde em fase bastante delicada. N.º favorável: 736.

Evangelismo

PASTOR JOAO ANTONIO DA CUNHA LEITE

A IGREJA EM BUSCA DE UNIÃO

Hoje a grande reunião às 20 horas, no auditório do Ginásio Presidente Kennedy à Rua Paulino Sacramento, 17 — Vila Kennedy — a Igreja em busca de união com participação dos grandes líderes religiosos, a presença especial de Dom Adriano Hipólito, Bispo da Diocese de Nova Iguaçu, Reverendo Amantino Adorno Vassão, pastor da 1a Igreja presbiteriana do Grande Rio, o metropolita Georges Saliba El-Hajj, arcebispo ortodoxo — Antioqueno, padre Daniel de Castro, (católico) secretaria para o meios de comunicação social do Centro Ecumenismo do Rio de Janeiro, Reverendo Manoel da Silveira Porto Filho, presidente da Confederação Evangélica do Brasil, congregacional, dr. Murilo Nunes de Azevedo, pres. da Sociedade Teosófica no Brasil, dr. Antonio Payva Mello, pres. da Federação Espírita da Guanabara, professor Luciano Montinelli, diretor geral do Colégio Presidente Kennedy, dr. Carlindo Mendonça, pres. da Confraternização Espírita do Ramal de Santa Cruz, sr. Berilo Pereira dos Santos, pres. da Caixa de Beneficência de Vila Kennedy, dra. Nena Martinez, Rádio Mauá, dr. Geraldo de Aquino, presidente da Fundação Espiritualista Paulo de Tarso, Rádio Rio de Janeiro, sr. José Mendonça, pres. do Conselho de Moradores, sr. Antonio Ferreira da Rocha, pres. do Templo Espírita Tupyara, pastor Arenilton Vieira, Igreja Batista, Igreja do Avivamento Pentecostal, pastor João Antônio da Cunha Leite Centro Comunitário de Vila Kennedy, Arthur Russel Nallis Templo Bhaktiyoga, dr. Rossini Lopes da Fonte, dr. Celso Nascimento Filho, Decreso, Darc, Tecidio Joel Lopes, Amado Ribeiro, jornalista, o objetivo do Movimento "A igreja em busca de união" é Lutar pela causa procurando promover entre todas as confissão cristãs o conhecimento dos valores que existem de parte a parte, a compreensão mútua, a queda de barreiras e preconceitos seculares e a aproximação e o diálogo entre todos os Cristãos, a fim de que todos os sejam um, conforme desejo expresso pelo próprio Jesus. Liberdade Igualdade e Fraternidade dai-me a mão que meu irmão serás.

Ponto de Encontro

IRINEU MEDEIROS

FUTEBOL DE SALÃO FEMININO — A mulher está participando em todos os movimentos da vida cotidiana. Inclusive nos esportes, onde já acostumamos a vê-las a aplaudi-las em partidas de basquete, volei, e competições de atletismo. Ponto de Encontro que em LUTA DEMOCRATICA vai atingindo aquele índice de audiência desejado, inclusive "furando" nossos colequinhas, por mais de uma vez, trás agora uma d aprimeira. Em palestra com a universitária Iara, estamos autorizados a convidar o elemento feminino para a organização de equipes de Futebol de Salão, uma vez que a Iarem já possui uma bem treinada e está aceitando jogos amistosos. As interessadas deverão entrar em entendimentos com a Iara, na Rádio Difusora Duque de Caxias, À Avenida Presidente Kennedy nº 1.763, sobrado, Duque de Caxias, Centro, para os primeiros contatos. A meta de Iara é organizar várias equipes de futebol de salão e promover um campeonato, que será uma coisa inédita em toda a história do esporte. P. Castrinho já se prontificou a entregar a jovem universitária, tão logo ela diga a data, a quadra do C.A.P. (Carlinhos Auto Peças) para os primeiros movimentos. LUTA DEMOCRATICA, terá oportunidade de fazer uma entrevista em primeira mão com Iara, o que será futura matéria em nossas páginas. Portanto aguardem, e vamos apoiar o futebol de salão feminino, que diga-se de passagem será uma excelente pedida.

20 MÚSICAS PARA O FESTIVAL DE FAVELAS — Já foram escolhidas a s20 músicas para a primeira semifinal do V Festival de Favelas, que será realizado na sede social do Centro Comércio e Indústria de Pilares À Ru aGlaziou, no próximo dia 1º de Maio. Não podemos nos esquecer que o Festival das Favelas tem revelado muito gente boa que tem sido aquele sucesso, e entre eles destacamos: Aparecida Martins (Boa, Boa Noite), Flávio Moreira, Sidnei Martins, Haroldo Francisco etc. Será o verdadeiro Ponto deEncontro da música das favelas, no dia consagrado ao trabalhador.

IMPÉRIO SERRANO — No próximo domingo, o Império Serrano estará realizando sua festa em homenagem a São Jorge, com missa campal a partir das 9 horas, na quadra Elói Antero Dias, em Madureira, seguidade muito samba, feijoada e outros embalos. Oficialmente será lançada a chapa de Irani Santos Ferreira, que terá como primeiro e segundo vice: Antônio José Carvalho e Orlando Canto.

TRÊS DE SERESTAS — Muita gente na jogada das serestas, e, Ponto de Encontro vai ipara conferir e dar as dicas, se não vejamos: 1) Carim Mussi (o rei das serestas) anima as noites de sexta-feiras no Poncho Verde com a presença de Air Moreira, Roberto Silva, Sílvia Coutinho, Rosane Grai e outros cobras. 2) Aos sábados e domingos a pedida é Célia Mara, apresentando samba e seresta na Taberna da Ilha do Governador, e com muitos cobras de primeira linha: Abílio Martins, Aparecida, Celi Franca, Anne Gari puxando no samba e na seresta ainda o Abílio Martins com Ane Grai e Fred Kelson. 3) O Centro dos Funcionários do Estado da Guanabara, realizou em sua sede mais uma noite de seresta, com o grupo "O sSaudosistas", e lá estiveram: Lia de Carvalho, Ed Nelson, Nelson Kalil e outros.

PORTUGAL NA BAIXADA FLUMINENSE — É o programa líder luso-brasileiro, sob o comando de Lúcia dos Santos, diariamente de 14 às 15 horas, pela Rádio Difusora Duque de Caxias, e aos domingos de 9 às 10 horas da manhã. É o Ponto de Encontro da Colônia, com a graciosa Lúcia uma líder nata. É isso aí gente, Portugal na Baixada Fluminense é com a Difusora Caxiense. Bola branca.

A Caminho da Luz

Babalorixá PAULO NEWTON DE ALMEIDA

Palavras que só o silêncio ouviu!

Palavras para serem pronunciadas apenas por pensamentos, sentidas mas não transmitidas.

No despertar da madrugada de um nascimento para o futuro, do passado misterioso e obscuro, de onde a luz fulgurante da alma, ao calor da têmpera do ser, vem até nós, para ser revelado num apendizado de pureza e meditação, de pesquisa e poderes da voz aguda, repetida de quem ávido de alcance quer obter mais e mais, na curiosidade avançada de quem almeja o adiantamento, mas que apenas vislumbra uma réstea de luz no caminho de existência atual.

Chegar até o ponto almejado, eis à questão: Onde, quando, como? Talvez, na eterna alvorada no fim de noite, no despertar do grande dia.

COMO? Com a paciência e abnegação dentro de uma iniciação perfeita, dentro do valor cósmico dos poderes magnéticos de que as moléculas unidas em um só corpo vibrante, possam entrar em harmonia considerável. Perfeita? Impossível neste plano astral.

QUANDO? Somente depois de muito aprender, de muito estudar de muito escutar; a que a seus surdos ouvidos se fizer ouvir; a que a sua cegueira se fizer enxergar, então teremos primeiros intens para poder começar.

Desvendando tantos paradoxos, dentro de uma explicação, teremos insofismável capacidade adquirida, para o bom funcionamento de uma concentração, assim como a maneira mais eficaz de como respirarmos dentro de uma campo inevitável e necessário convenientemente adequado. Mas com as práticas de desprendimento, respiração e boa parte de força de vontade, iremos encontrar dentro de nosso silêncio, pensamentos falantes, razões pelas quais vibraremos dentro de um explorável e novo ambiente para nosso ser interno, nosso eu, que PERMANECE incoberto por nuvens densas, de camadas de véus a serem levantados um a um, para depois de descoberta nossa capacidade, encontrarmos compêdios de razões existentes, que nos pareciam impossíveis e inexperientes dentro de nosso próprio ser. Psicologicamente encontraremos todas as razões de nossas dúvidas, deixando para vivermos em paz conosco mesmo, e crendo melhor nas necessidades clamantes de uma humanidade, carente de atenções e explicações cabíveis, ensinando a se descobrirem, pela maneira correta e eficaz de uma técnica unicamente dependente de um pouco de paciência, tendo na morosidade, a perfeição de um desenvolvimento. Saravá, leitores. PNA.

E ouçam diariamente o programa A CAMINHO DA LUZ, pela RADIO COPACABANA, de meia-noite (zero hora) à 1 (uma) hora

A Noite é o Espetáculo

EFE PINTO

✲ Estão no Caroussel, durante esta semana, além do animador e cantor Jordélio Marçal, os cantoers Clério Morais, Jonny Van, Gean e Rubens Leite o "strip-tease" Carla e ainda Mister Cow, o cômico Chacrinha e Glauce, além do conjunto comandado pelo Antoninho, contratado pelo Pimenta.

✲ José das Flores continua oferecendo suas flores em todas as boates da Zona Sul e Centro da Cidade e elegantemente trajado com sua linha casaca.

✲ Viajando par aa Alemanha o empresário Carlos Crisanto Machado, que vai a Europa, a fim de sondar meios de levar alguns artistas da vida noturna para Berlin e Frankfurt. Tomando conta dos espetáculos do Capelão, Capela e Satélite, a cantora Luciana e o cantor Antônio Ruy.

✲ O cantor Luis Nobre fazendo duas casas por noite, Portolânçia e Nova Capela. Também cantando na casa da avenida Mêm de Sá, Jorge Campor.

✲ Dia 18 de maio na Casa do Minho, grande festa luso-brasileira em benefício da Casa dos Artistas, a partir das 20 horas. E' uma promoção da Agência Barcelense e do programa Brasil-Portugal. Estarão presente artistas de rádio e tv e da noite carioca.

✲ Itamar Dias com nova promoção na Ilha do Governador. Chama-se "Mulatas no Ziriguidum" e será apresentado toda às sextas-feiras, no E. C. Jardim Guanabara, a partir das 22 horas. A primeira já será nesta sexta-feira.

✲ Liberado o "Amante Muito Louca", dirigido por Denoy de Oliveira e que estreará dia 6 de maio, onde Tereza Rachel cria uma vedete do teatro rebolado chamado Brigite.

✲ Já retornou ao Rio o casal Carlos Lyra e Kathe, que estava filmando em Parati, com Rodolfo Mayer, Maria Della Costa e Sebastião Campos, "O Signo do Escorpião". A direção é de Carlos Coimbra.

✲ O produtor Pedro Carlos Rovai apostou no sucesso de "A Gaiola das Loucas", de Jean Poiret e acertou. Mais de 7 mil pessoas já compareceram ao Teatro Ginástico para aplaudir Jorge Dória, Carvalinho, Maria Pompeu e outros, numa das comédias mais divertidas já encenadas no Rio.

✲ A cantora Maria Alcina em São Paulo para uma série de apresentações em cidades paulistas. Estreou em Santo André, dia 20 e já dia 27 estará em Sorocaba, no União Recreativo.

Carvalhinho, um dos principais atores de A Gaiola das Loucas, em cartaz no Teatro Ginástico

TEATRO CARLOS GOMES
Praça Tiradentes — Tel.: 222-5781
SILVA FILHO com grande elenco
NA REVISTA SUPER MODERNA
SECAS E MOLHADAS
DE JOSÉ SAMPAIO E SILVA FILHO
DE TERÇA A SÁBADO SESSÕES CONTINUAS ÀS 18,30 — 20 e 22 HS.
AOS DOMINGOS ÀS 19,15 e 21,15

TEATRO RIVAL
RUA ÁLVARO ALVIM, 33
O MAIOR SUCESSO DE TODOS OS TEMPOS
TOCO NA BANDINHA DELA
com
NICK NICOLA - TÂNIA PORTO
Atração
JORGE LOREDO
o Zé Bonitinho
TODAS AS NOITES ÀS 18,15 - 20,15 - 22,15

PROGRAMA PARA FORMAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA ESPECIALIZADA

O proximo Plano Nacional de Desenvolvimento deve ter, em seu bojo, um programa (semelhante ao que já existe para a tecnologia de nivel superior) que cuide da formação de mão-de-obra semi-especializada e de nivel médio, a fim de minorar os problemas criados pelo desequilibrio entre a oferta e a procura no mercado de trabalho em todo o País.

Essa tese foi defendida pelo senador Antonio Carlos Konder Reis, ao salientar que existe no Brasil uma grande variedade de problemas na area de colocação de recursos humanos, entre os quais o processo de migração do campo para a cidade; a existencia, em algumas regiões, de relativa abundância de mão-de-obra não qualificada e, em outras, a carência desse mesmo tipo de força de trabalho.

Coordenação

Entende o parlamentar catarinense que o governo vem realizando um notável esforço no sentido de encontrar soluções para o problema a médio prazo, como se pode observar pelo programa de profissionalização do ensino de 2.º grau, "de cujos resultados se espera substancial mudança no atual perfil de nossa oferta de mão-de-obra".

Para Antonio Carlos Konder Reis, no entanto, isso não basta, pois o tratamento do problema não pode e não deve cingir-se apenas ao aspecto educacional, de vez que vinculações com as áreas econômica e social são flagrantes.

Seu ponto de vista é de que está havendo, sem embargo de seus respectivos méritos, uma superposição de órgãos e recursos voltados para as mesmas atividades, sem que haja uma coordenação centralizada da atuação de todos eles, bem como inexiste um planejamento integrado que resulte em maior eficiência das entidades que devem executar a difícil tarefa de aprimorar a mão-de-obra.

Experiências positivas

Para demonstrar o que se pode obter com uma programação bem elaborada e voltada para as realidades locais, no setor do aprimoramento da mão-de-obra, o parlamentar citou alguns Projetos em execução em seu Estado, através do Centro de Oportunidades de Emprego de Joinville (COE-, da Escola agricola e Profissional do Instituto de Assistência e Educação São Canisio, em Itapitinga e do Projeto de Implantação da Escola-Fazenda de Rio Fortuna.

Salientou que os resultados obtidos por essas entidades têm sido surpreendentes, tal como se pode concluir do estudo do relatorio do CDE, pelo qual se verifica, estatisticamente, que foi feito, em 1973, oferecimento de ...... 5.853 empregos, sendo 142 no setor primário, 4.997 no secundário e 714 no terciário.

Já a Escola Agricola Profissional de Itapiranga realizou, no ano passado, 10 cursos de avicultura, 2 de gado leiteiro e de corte, 4 de suinocultura e 4 de conservação do solo, com um treinamento total de 380 agricultores.

Para o parlamentar, estes resultados indicam que as experiências realizadas em Santa Catarina, no setor de formação de mão-de-obra merecem ser vistas e estudadas mais profundamente.

Programa nacional

Após anunciar os êxitos obtidos em seu Estado, o senador Konder Reis apelou ao governo a que volte sua atenção para o problema, instituindo, através do PND, um programa especifico para cuidar da formação de mão-de-obra semi-especializad e de nivel medio.

— Tal programa — concluiu — teria como filosofia basica a centralização, a nivel do Governo Federal e em orgão de que participassem o MEC, e o Ministério do Trabalho, das atividades de planejamento, controle e fiscalização e, na area executiva, delegação apropriada a orgãos federais, estaduais e a iniciativa privada.

LD-PREVIDÊNCIA

Na edição anterior, publicamos a matéria sobre "Defesa e Recursos", direito assegurado a empresa, por lavratura de AI (Auto de Infração), ou .... NRDV (Notificação para Recolhimento de Débito Verificado).

Chegamos até a publicação do Recurso à JRPS (Junta de Recurso da Previdência Social), e, hoje continuamos apresentando a parte referente ao "Recurso ao CRPS (Conselho de Recurso a Previdência Social). Como pode-se observar matéria de relevante interesse para as empresas.

Qualquer consulta com referência a assuntos ligados à Previdência Social poderá ser feita por cartas, endereçadas à nossa redação, apenas colocando no envelope o titulo desta coluna "Em Dia com o INPS", e estamos prontos a resposta baseada no "Regulamento do Regime da Previdência Social", aprovado pelo Decreto n.º 72.771 em 6 de setembro de 1973.

Recurso ao JRPS

Das resoluções da JRPS (Junta de Recursos da Previdência Social), a empresa poderá recorrer ao CRPS (Conselho de Recursos da Previdência Social).

O prazo para apresentação do recurso ao CRPS (Conselho de Recursos da Previdência Social e de 30 dias, mas só será admitido mediante comprovação de depósito do valor da condenação ou apresentação de fiador idôneo, ficando o julgamento de idoneidade a critério do superintendente Regional, ou autoridade por ele designada ou delegada. O deposito ou apresentação da fiança deve ser efetuado dentro do prazo do recurso, arquivando-se, sumariamente, os que não tenham atendido a essa exigência regulamentar.

Os recursos devem ser dirigidos ao CRPS — (Conselho de Recursos da Previdência Social) e encaminhados por intermédio da JRPS (Junta de Recursos da Previdência Social) contra cuja decisão se recorre, com razões, e, se for o caso co mos documentos que os fundamentem.

O órgão recorrido instruirá o processo, sendo-lhe facultado reformar a própria decisão, hipótese em que o recurso deixará de ser encaminhado à instância superior, desde que atendida integralmente a pretensão do recorrente.

O valor do deposito deve corresponder ao total da divida, inclusive a correção monetária, os juros de mora e a multa automática calculada até a data da sua efetivação. Assim como o valor da fiança corresponderá ao total da divida inclusive os cotados acréscimos legais, com ressalva de reajuste destes por ocasião do pagamento da divida.

Débito declarado porcedentes

De acordo com o estabelecido no Artigo 247, do Regulamento do Regime da Previdência Social, declarado procedente o débito, será ele lançado em livro próprio, destinado a inscrição da divida ativa do INPS (Instituto Nacional de Previdência Social).

As certidões extraidas do livro de inscrição da divida, contendo todos os dizeres da inscrição, servirão de titulo para o INPS ingressar em Juizo por seus procuradores ou representantes legais, a fim de promover a cobrança dos débitos ou multas pelo mesmo processo e com as mesmas prerrogativas da Fazenda Nacional.

OBSERVAÇÃO: Servirão também de titulos para a cobrança das dividas ou instrumentos confissão de dividas as copias autenticadas dos registros contábeis e as cartas de abertura de contas correntes bancarias firmadas pelas empresas.

Nas nossas próximas edições publicaremos as "Regras Especiais de Enquadramento", matéria que o INPS (Instituto Nacional de Previdência Social), publicou em seu Boletim de Serviço n.º 198, em 11 de outubro de 1973, e posteriormente a Imprensa divulgou, por edital, as regras especiais de enquadramento aplicaveis às situações existentes em 10 de setembro de 1973, que será aqui transcritas, inclusive com a "Aplicação da Tabela de Salarios-Base".

Surge uma esperança: o óleo virá em junho

A normalização completa no abastecimento de óleo vegetal só será obtida em junho vindouro, afirmam fontes industriais. Quanto ao óleo de soja, que detém em épocas normais noventa por cento da demanda, vêm surgindo problemas para aquisição da matéria-prima nas fontes de produção, uma vez que seu preço está atualmente muito elevado, e, além disso, o agricultor está dando preferência à comercialização com o mercado externo.

Representantes industriais, que até o momento não efetuaram qualquer entrega ao varejo, declararam que ainda não houve tempo suficiente para que se realizasse todo o processo de industrialização, embalagem e distribuição do produto, mas acrescentam que é interesse comercial colocar o óleo no mercado o mais rápido possivel "pois com as vendas paralisadas estamos deixando de lucrar".

Demanda superior

A demora na normalização do abastecimento de óleo comestivel se deve não só a uma demanda muitas vezes superior à normal, conforme vem ocorrendo, como também à dificuldade na aquisição da soja, segundo informam os industriais. Acrescentam que o produtor, além de aumentar bastante os preços estipulados para venda às industrias, estão preferindo exportar o grão. "O governo, estimulando a negociação com o exterior para obter divisas, ocasiona escassez da matéria-prima no mercado interno", declararam.

Os supermercados, de um modo geral permanecem desde sábado sem qualquer oferta de óleo ao consumidor. Quanto aos substitutos informam os varejistas que a margarina deverá ter seu fornecimento quase que totalmente normalizado durante esta semana, alcançando pelo menos oitenta por cento do habitual. A escassez do produto, segundo informam, foi motivada pelo crescimento da demanda em quase cem por cento nos últimos dois meses, com a ausência do óleo no mercado.

A banha se encontra com o preço estabilizado — Cr$ 16,50 a Cr$ 18,00 o quilo — e a gordura de coco permanece em falta.

Feijão pode faltar

Fontes do setor atacadista informaram que a perda de cinquenta por cento da safra do feijão poderá trazer ao mercado interno problemas maiores que do ano passado. A safra do Paraná, que normalmente duraria até meados do ano, está começando a escassear, uma vez que a demanda no fim de 1973 foi muito superior a normal, com a queda da colheita do uberabinha. Assim, a tendência de alta deverá permanecer e, segundo avaliam, o feijão preto de melhor quantidade, que custa atualmente Cr$ 4,50 por quilo no varejo, passará na proxima semana e dentro de um mês a Cr$ .... 7,00.

O arroz tambem deverá passar por um periodo de elevação de preços motivada pela frustração da safra dos Estados centrais e pela retenção dos produtores do Sul, à espera da vigência dos novos preços minimos.

As perspectivas são de que o arroz amarelão extra de Goias, que tem no momento maior oferta no mercado, aumente de Cr$ 4,20 para Cr$ 4,40-Cr$ 4,50 ainda esta semana. No atacado, o produto está sendo comercializado a Cr$ 3,40-Cr$ 3,60 por quilo.

LD-SINDICAL

Motoristas de empresas de táxis

Sebastião Ataide de Melo, presidente do Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviários, está convidando os motoristas de empresas de taxis para uma importante reunião, hoje, às 15 horas, na sede da federação classista, Avenida Rio Branco, 156, sala 1.817. Estarão em debate reajuste salarial e outras reivindicações.

Jornalistas escolhem vogais

Hoje, das 12 às 18 horas, no Sindicato dos Jornalistas Profissionais, haverá eleição dos membros que comporão a lista triplice de candidatos a vogais da Justiça do Trabalho, segundo informação do presidente José Machado.

Trabalhadores nas industrias urbanas

A Federação Nacional dos Trabalhadores nas Industrias Urbanas vai promover dia 29 do corrente, às 18 horas, em sua sede, Rua Visconde de Inhaúma, 134, 7.º andar, ato solene alusivo ao DIA DO TRABALHO, com a presença de autoridades e entidades coirmãs. O informante foi o presidente Luis Gonzaga de Miranda.

Telefonicos apreciam contas

Tendo em vista a leitura, discussão e votação do balanço e o relatorio da diretoria, referentes ao exercicio de 1973, o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas promove assembléia-geral hoje, às 18 horas, em sua sede, Rua Morais e Silva, 94. O presidente Nehemias Monteiro espera que o comparecimento de seus companheiros seja maciço.

Assistentes sociais

Será realizado no Hotel Copacabana Palace, de 12 a 17 de maio, I Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais, promovido pelo Conselho Federal de Assistentes Sociais, visando ao debate de diversos problemas e reivindicações da classe.

Sindicalismo livre

Em virtude da grande repercussão da nota que divulgamos domingo passado, sobre o fechamento do Escritório da Missão ORIT-CIOSOL no Brasil, e para dirimir duvidas, esclarecemos que o IADESIL — Instituto Americano para o Desenvolvimento do Sindicalismo Livre, que tem como diretor o sr. Américo Ramos, continua funcionando normalmente, cumprindo seus programas de cursos e auxilios a entidades classistas de todo o territorio brasileiro.

Alfaiates e costureiras

Esclarece o sr. Leonel da Silva Garcia, presidente do Sindicato dos Alfaiates e Costureiras, que tem vigência rteroativa a primeiro de fevereiro o aumento de 16,5 por cento homologado pelo Tribunal Regional do Trabalho, para os alfaiates do setor sob medida, com piso de Cr$ 535,04. Quanto ao pessoal do setor de confecção de roupas, o reajustamento (na mesma base) vigora a ctinar de 3 de março ultimo, com piso de Cr$ 526,64.

As Entidades de Classe

O Setor Sindical de LD está em pleno funcionamento na Rua do Lavradio, 92, ao inteiro dispor das entidades de classe, atnedendo pessoalmente, por correspondência pelos telefones 252-1302 e 252-1477.

SÃO JORGE GUERREIRO, A FÉ DE TODO O POVO

Cerca de 200 mil pessoas estiveram ontem na Igreja de São Jorge, na Praça da República, para receberem as graças do Santo Guerreiro, em seu dia de glória. A multidão começou a se aglomerar, enfrente à matriz, desde às 3 horas da madrugada e muitos, vindo de vários Estados do Brasil, principalmente de São Paulo, Minas Gerais, Espirito Santo e Estado do Rio, montaram verdadeiras acampamentos dentro de seus carros estacionados nas ruas que circundam aquela casa, desde domingo passado, para assistirem os festejos do santo tão venerado.

Segundo o capelão da igreja, padre Eurico José Cavalcante, as comemorações, que iniciaram no dia 7 de abril, correram na mais perfeita ordem:

— Felizmente, apesar do número de fiéis terem sido bem maior do que no ano passado, não houve qualquer tipo de alteração, a não ser, como já falei, a multidão que aumenta de ano para ano, o que nos deixa bastante feliz.

O capelão Eurico disse ainda que a igreja deverá ser ampliada, pois já está pequena em vista do elevado número de adeptos. E para isso está sendo lançado um carnê, no valor de mil cruzeiros, pagos em 20 ou dez prestações, que ao portador será dado o titulo de "Leginário de São Jorge".

No interior da igreja a imagem do santo do dia era guarnecida peal irmandade daquela casa santa, que evitava a aproximação dos fiéis que a todo custo queriam fazer suas rezas, ante a imagem. O que foi proibido e explicado, também pelo capelão:

— Temos muito ciúme do que possa a vir acontecer com a efigie de São Jorge, tanto assim que a procissão, com ela, somente é feita de dois em dois anos. Isso porque além dela pesar muito, 800 quilos, é do tempo do Império e tem 223 anos. O mesmo tempo da nossa irmandade. Mas, apesar de todos esses anos a imagem, que é toda em madeira, está totalmente perfeita, sem um arranhão sequer.

Promessas e loteria

No dia de ontem, o cavalo foi cotado no jogo de bicho, porém, os cambistas que vendem bilhetes da loteria federal e estadual também aumentaram os prêmios de seus talões, cujo número era cavalo.

Na porta da igreja o sr. Milton Vieira dos Santos gritava a altos brados:

— Olha o 243, vai dar cavalo.

O preço de seu bilhete, que corre hoje, custa Cr$ 8,00, contudo no dia de ontem foi vendido por Cr$ 10,00.

Antônio Teixeira de Lima gritava o 1842. Ele vendia o bilhete da loterial estadual por Cr$ 3,00, quando o normal é Cr$ 2,30. Disse-nos, o Antônio, que reside em Niterói, mas há 7 anos que na porta da igreja consegue vender todos os seus talões, no dia 23 de abril. Inclusive em 1971 um freguês ganhou 30 mil cruzeiros com o número 1543, porém nem voltou para lhe dar uns trocadinhos.

Dentre o acumulo de pessoas que tomavam as Ruas da Alfândega, Tomé de Sousa, Av. Presidente Vargas e Praça da República, várias delas pagavam suas promessas como dona Carmelita Ranieri Bruno, Rua Flack, 111, Riachuelo: "Eu me casei nessa igreja, e há 23 anos que não passo sem vir aqui no dia de hoje (ontem). Esse ano estou pagando uma promessa que fiz para o meu filho, Santo Bruno, de 22 anos".

Dona Carmelita levava em uma das mãos uma vela de 1,60m, acesa e a seguraria até o final, mesmo com o risco de queimar as mãos.

Já a dona Jandira Felizardo, residente em Rocha Miranda, pretendia fazer uma oferenda de três dúzias de rosas vermelhas, além de uma vela de 1,80m por ter se saído muito bem numa dificil intervenção cirúrgica. Dona Jandira é devota de São Jorge desde que nasceu e todos os anos vai a igreja que fica em Quintino, pois é mais próxima de sua casa. Porém, esse ano, pela promessa, o sacrificio foi de enfrentar a fila que dobrava o quarteirão da Matriz da Praça da República.

Programa

As festividades em honra ao Glorioso São Jorge tiveram inicio no dia 7 de abril às 10 h. com Missa Compromissal; dia 14 — Missa Compromissal, admissão e juramento dos novos irmãos, transladação da imagem de São Jorge, de sua capela para a Nave Central do templo. Dia 19 e 21 houve o Tridue de Preparacão para a Festa de São Jorge, Missa Compromissal, posse da administração, ano 74-75 e término de triduo. Ontem, às 5 horas os festejos foram culminados com a realização da Alvorada Festiva com a fanfarra da Policia Militar e abertura da igreja. Missa celebrada pelo capelão revmo. pe. Eurico José Cavalcante; às 8 e 9 horas missas, as 11 horas, missa solene cantada com orquestra e coro, celebrada por dom Eduardo Kosick, bispo auxiliar e vigário geral; às 19 horas houve o Te-Deum solent. Pregação pelo pe. Cir Assis Assunção, capelão da Irmandade de N. S. do Rosário e S. Benedito. No dia 28 próximo os festejos serão encerrados às 16 horas com a grandiosa procissão com a imagem de São Jorge, pelas ruas da cidade, presidida por d. José de Castro Pinto, Arcebispo Auxiliar e Vigário Geral do Rio de Janeiro às 10 horas, porém, Missa Campal em Ação de Graças dos Irmãos aniversariantes do mês de abril.

CLIENTES EM FILA PARA O RECEBIMENTO: HALLES

Grandes filas a se estenderem à frente das agências do Banco Halles, na Guanabara, em São Paulo e Belo Horizonte. Cerca de quarenta mil depositantes continuam a assinar termo de compromisso, mediante o qual ficam autorizados, pela interventoria do Banco Central, a fazer retiradas de suas contas correntes, até o limite máximo de Cr$ 15.600.000,00.

Clientes de cofres alugados ao Banco Halles não tiveram acesso aos seus bens na sede do estabelecimento, na Rua Sete de Setembro, 32. Aguarda-se autorização do Banco Central.

As filas foram bem organizadas, apesar das reclamações dos clientes. Os correntistas foram cadastrados pelo sistema de computação eletrônica e as cautelas de depósitos com saldo real revisadas pelas autoridades do Banco Central.

A interventoria considerou regular o movimento que vem acontecendo, sendo esperado para hoje um volume bem maior de clientes. As agências do banco continuam recebendo os pagamentos dos titulos vencidos de todos os devedores, por conta vinculada. Também os titulos particulares, por empréstimos (notas promissórias) continuam sendo recebidas normalmente, a fim de que, com o resultado, seja facilitado o pagamento de maior número de depositantes.

stern

transporte pesado s.a.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA
C O N V O C A Ç Ã O

São convidados os Senhores Acionistas, para a Assembléia Geral Ordinária, que se realizará no dia 25 de maio de 1974, às 16 horas, na sede social, sito à Avenida Brasil 13.385, para os seguintes fins:

a) Tomar conhecimento e deliberar sobre o relatório da Diretoria, Balanço Geral da Sociedade, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1973;
b) Reeleição do Conselho Fiscal e respectivos supientes e fixação dos seus honorários;
c) Assuntos de interesse geral.

Na sede da Sociedade acham-se à disposição dos Senhores Acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do DECRETO n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1974.
ANTONIO FATORELLI
DIRETOR

(S-680)

LD - VIDA E MORTE

Duas mulheres

Para às autoridades policiais de Alcântara, a jovem Ilma Ferreira, de 33 anos, residente à Rua Osvaldo Aranha, 1, que matou o companheiro José Benevides, com dois tiros, assim procedeu porque o amante não quis abandonar a outra mulher Maria Lurdes Clais, solteira, de 2 6anos.

No dia anterior ao crime, Ilma teve seria discussão com o amante. Era ela ou a outra, porém, Benevides recusou-se a abandonar Maria. No dia seguinte após nova briga, Ilma deu um tiro na cabeça do amante, que ainda tentou fugir sendo atingido pelo segundo disparo.

Policia

Raimundo Justino da Silva, acusa policiais da PM, lotado no Posto do Morro de São Carlos, como os assassinos de seu irmão Antônio Justino da Silva de 18 anos. Disse o rapaz às autoridades da 8ª Delegacia que, o irmão fora preso pelas autoridades da 9ª Delegacia acusado de diversos furtos e por esse motivo passou a ter pavor da Policia. Na noite de segunda-feira, viu quando ele era perseguido pelos PMs e ainda tentou interceder, porém, ouvindo os disparos de arma de fogo, procurou aguardar um pouco. Quando foi ver, deu com o irmão morto no alto do morro com um balaço no coração. O delegado Salomé instaurou e irá solicitar o comparecimento dos soldados para um possivel reconhecimento.

Viúva

Maria José de Oliveira, viúva, d e35 anos, encontra-se no Centro Intensivo do Hospital Olivério Kraemer. Morando na Rua Perebebui, 30, Realengo, tentou a mulher matar-se, esfaquenado a cabeça, coração e pulso esquerdo, sendo socorrida por uma vizinha, Iolanda Alves, que contou sofrer a viúva de diabetes e, que estivera internada por vários meses no Hospital Rocha Faria e, no domingo, por não sentir-se bem, foi levada para o Hospital Pedro II.

Fória

Dois bandidos assaltaram o ônibus que faz a linha Méier—Campo Grande, número de ordem 42.006 e levaram do trocador Antônio Mendes de Lucena a importância de 560 cruzeiros. Não satisfeitos levaram as jóias dos passageiros Haroldo Touchou e Moura dos Santos.

O motorista José Vieira do Couto informou às autoridades da 35ª Delegacia que os bandidos embarcaram no coletivo na Avenida Santa Cruz atacando logo o trocador e passageiros quando o carro passava pela Praça 1º de Maio.

Massagem

O enfermeiro Vanderlei Ferreira Marques, do Hospital Olivério Kraemer, salvou da morte, após ter sido atropelada pelo Aero Willis chapa GB-3613 dirigido por Valdir Cordeiro, a menor Valéria Regina de ***6 anos, filha de Sueli Soares de Sousa*** **e Joaquim Soares de Sousa Filho. Devido o estado, a menina precisava ser levada para o Hospital Carlos Chagas e no caminho o enfermeiro procedeu a massagem no coração. Foi constatado que Valéria sofreu fratura do parietal e contusões e escoriações.**

Táxi mala

Edite Ranieri, de 30 anos, foi atropelada na Avenida Venceslau Brás, pelo táxi TA-5502, cujo motorista Pedro Alves Barbosa lhe prestou socorro. No entanto, levada para o Hospital Miguel Couto veio a falecer.

A vida contou assim...

Darci Tecidio

DOIS METROS DE MALDADE

Ela mora lá na Favela Furquim Mendes, no Jardim América. Chama-se Marli. Mas não é uma Marli qualquer. E' fora de série. Em tudo e por tudo. A começar pelo tamanho. Porque Marli tem volume de fazer inveja a Cassius Clay. Dois metros de altura... Com quilos de peso... E maldade do seu tamanho.

Briguenta, vive a criar caso com todos os vizinhos. Com o marido. Com os filhos. Estes, então, são duas maiores vítimas. E, pelas surras que recebem, muitas vezes ficam dias e dias acamados.

x — x

E Marli finlou por passar da conta. Espancou um de seus filhos com uma ripa cheia de pregos. Já imaginaram uma arma dessas na mão de uma mocinha de dois metros? E de com quilos? Livre-nos Deus!

Os vizinhos, porém, não se conformaram. E chamaram a policia. Drama dos que dos Jarbas e Fernando foi duplo. Ficaram entre a cruz e a caldeirinha. Se, por um lado, tinham que garantir a integridade fisica de Marli, contra a fúria dos vizinhos revoltados, de outro lado tinham que garantir sua própria integridade, contra a fúria da própria Marli.

Dois metros de ira. Com quilos de raiva.

x — x

Muitos moradores da Furquim Mendes encheram-se de coragem e foram testemunhar contra a Marli. De volta, todavia, trataram logo de suas mudanças, na certeza de que, Marli voltando, vai ser fogo na roupa.

x — x

Na história toda, vítima maior é o pobre do Zé. O marido. O pobre do marido, cujo tamanho todo não chega à axila da patroa. Patroa na concepção do vocábulo e que não dá colher de chá. Escreveu, não leu, é aquele catiripapo de deixar olho roxo e cara inchada.

Doutor delegado ficou muito revoltado com os métodos de Marli disciplinar. E perguntou ao Zé:

— "E você? Não faz nada?"

— "Bem, seu doutor... Eu não concordo, sabe? Mas interferir, quem ha de? Já viu o tamanho dessa jararaca? O jeito que tem e dizer Amém"...

x — x

Foi lavrado auto. De agressão a uma criança. E Marli foi mandada embora.

Já entrou na favela levando o pobre do Zé pela orelha. E por uma semana o marido não foi visto pela vizinhança. Estava preso em casa. Preso com um pedaço de linha. Uma das pontas atada a seu tornozelo. Outra ponta, amarrada no pé da mesa. E Marli determinou:

— 'Arrebenta a linha se tu és homem, pamonha... Jararaca tu bem sabes quem é..."

Zé não arrebentou.

E continua, feliz (?), carregando sua cruz de dois metro, de altura. Com quilos de peso. Volume à beça de maldade.

OFICIAIS DA AERONÁUTICA VISITAM PROJETOS DA SUVALE

Uma comitiva do Curso de Comando da Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica visitará amanhã projetos-pilotos de irrigação de Bebedouro e Mandacaru, mantidos pela Superintendência do Vale do São Francisco nos municípios de Petrolina (Pernambuco) e Juazeiro (Bahia). A visita é parte da viagem de estudos ao Nordeste, que está sendo realizada pela turma de 1974. A comitiva, integrada por 19 oficiais, será chefiada pelo major-brigadeiro Antônio Geraldo Peixoto.

TOTUM TURISMO S.A.

Assembléia Geral Ordinária
C.G.C. n.º 34.270.566
Convocação

Ficam convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, à realizar-se no dia 29 de abril de 1974, às 10 horas, em primeira convocação, e às 11 horas em segunda convocação, com qualquer número de acionistas, na sede social de Totum Turismo S.A., à Travessa do Paço n.º 23 Grupo 312, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao Exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1973.

b) Eleição da Diretoria para o Exercicio de 1974.

c) Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e Suplentes, e fixação de seus honorários.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas na sede social, os documentos e livros a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 26 de março de 1974 — Sebastião Quinupe, Diretor.

INICIA-SE DIA 19 DE MAIO CAMPEONATO DO GRANDE RIO

Em reunião realizada no dia 22 próximo passado, na Federação Fluminense de Desportos, sob a presidência do sr. Elis, diretor de futebol da referida Federação, iniciando-se às 19h30min, com a presença dos seguintes agremiações: Esporte Clube Santa Rita, S. C. Nova Cidade (Nilópolis), Unidos do Porto da Pedra, S. C. Nazaré F. Clube (São Gonçalo), Fundação São José E. C. (Cachoeira de Macacu), Castelo F. C. Rio Bonito A. C. (Rio Bonito), S. C. União da Mocidade, Eden Futebol Clube (São João de Meriti) e Vasquinho F. C. Flamenguinho F. C. (Itaboraí). Não compareceram à reunião os representantes dos municipios de Paracambi, Niterói e Magé, que segundo deliberação da assembléia não poderão disputar o referido campeonato por falta de interesse, não pronunciando-se à solicitação da Federação Fluminense de Desportos. Quatorze (14) clubes disputarão o Campeonato do Grande Rio, que será dividido em dois grupos, grupo um e grupo dois, farão parte do grupo um os clubes: União do Porto da Pedra, S. C. Nazaré F. C. Onze Unidos F. C., Castelo F. C., Rio Bonito A. C., Vasquinho F. C. e Flamenguinho Futebol Clube, pelo grupo dois: Fundação São José Esporte Clube, Edem F. Clube, E. Clube Independente C. Atlético União do Centenário, E. Clube Nova Cidade E. Clube Santa Rita e Social Clube União da Mocidade. Conforme delibreação da federação ficou marcado o inicio do campeonato para o dia 19 de maio do corrente, tendo o sr. Elis, juntamente com o sr. Emanuel Santos que secretariou a reunião, organizado a tabela para a primeira partida para depois a referida ser dirigida pela federação a fim de que não ficarem insatisfeitos qualquer dos clubes participantes. Ficou designada a primeira rodada na seguinte forma: (Grupo Um) Nazaré FC x Unidos do Porto das Pedras, Vasquinho FC x Rio Bonito, AC Castelo FC x Flamenguinho FC; (Grupo Dois): Edem FC x SC União da Mocidade, CA União do Centenário x EC Independentes, EC Santa Rita x EC Nova Cidade, (folga Onze Unidos FC, pelo grupo um e Fundação São José, pelo grupo dois).

Cassificação

Se classificarão duas equipes de cada grupo, que disputarão entre si com turno e returno em ponto corrido.

Arbitragem

Segundo o sr. Elis, a federação conseguiu uma firma patrocinadora para o pagamento das taxas de arbitragem, não garantindo porém se conseguirá os auxilios, que provavelmente serão pagos pelos clubes.

Arrecadação

Aceito por unanimidade que todos os clubes co mo mandos de campo, terão direito à renda, cabendo no entanto o pagamento das despesas (10% para à Federação Fluminense de Desportos e 5% para à liga da localidade). Ao encerrar a reunião foi marcada uma nova assembléia para o dia 7 de maio próximo, para à aprovação da tabela e normalização dedocumentações perante à (F. F. D).

EDITAL DE PRIMEIRA PRAÇA com o prazo de dez (10) dias, para venda dos bens penhorados e avaliados nos autos da Ação Executiva proposta por B. HERZOG COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A. contra RIVIERA COUNTRY CLUB, na forma abaixo:

O DOUTOR JOÃO CARLOS PESTANA DE AGUIAR SILVA, JUIZ TITULAR DA DECIMA QUINTA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER, aos que o presente edital de Praça com o prazo de dez dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que no próximo dia 24 de abril de 1974, às 14,00 horas, no Novo Palácio da Justiça — hall dos elevadores, pelo sr. Porteiro dos Auditórios serão apregoados e vendidos a quem maior lanço oferecer acima da avaliação, os bens constantes do laudo de avaliação adante transcrito: *Laudo de Avaliação de fls. 76:* Direito no uso e gozo dos aparelhos telefônicos de número três-nove-zero-um-sete-sete (390-0177) e três-nove-nove-zero-dois-três-seis (399-0236) e respectivas linhas, da CETEL, que se encontram instalados na Avenida Sernambetiba n.º 3700, independente de qualquer saldo negativo por ventura existente nesta data, em Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros). — Rio de Janeiro, 14 de janeiro de 1974 (as) Jair Mattos de O. Santos — 10.º avaliador, e Gilbert oda Silveira Serpa — 9.º avaliador. — ENCERRAMENTO: Cientes de que no ato da arrematação deverão pagar as seguintes despesas: 5% ao Porteiro dos Auditórios; 1% de Custas do Cartório. Para conhecimento, mandei extrai-lo sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na imprensa local, na forma da lei. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e seis dias do mês de março de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, *Paulo Nogueira Gesto* — Escrevente auxiliar, datilografei. E eu, *Roberto Alves* — Escrivão titular, subscrevo. — (a) *João Carlos Pestana de Aguiar Silva* — JUIZ TITULAR. — Está conforme. — *Roberto Alves* — Escrivão.

(P.J.—425)

EDITAL DE INTIMAÇÃO E CITAÇÃO, na forma abaixo:

O DR. SEVERIANO IGNACIO DE ARAGÃO — JUIZ EM EXERCICIO NA QUARTA VARA DE FAMILIA DO ESTADO DA GUANABARA, etc.

FAZ SABER — Aos que o presente Edital de Citação com o prazo de 30 dias virem ou dele conhecimento tiverem, e especialmente a **ALDENIRA MARIA DE SOUZA AMARAL** de paradeiro incerto e não sabido, que este Juizo e cartório se processa uma Ação Ordinária de Desquite, requerida por **LUIZ MELLO DO AMARAL**, contra a referida **ALDENIRA MARIA DE SOUZA AMARAL** em a qual foi designado o dia 7 de junho de 1947, às 13,30 hs. para audiência de conciliação quando deverão estar presentes o autor e a citanda **ALDENIRA MARIA DE SOUZA AMARAL**, ficando esta última citada para dentro do prazo de 15 dias contados da data da audiência de conciliação, querendo contestar os termos da Ação Ordinária de Desquite, ficando desde já advertida a ré de que não sendo contestada a ação, se presumirão verdadeiros os fatos articulados pelo autor, de conformidade com as peças abaixo transcritas: — **PETIÇÃO DE FLS. 2/3** — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Familia — **LUIZ MELO DO AMARAL**, brasileiro, casado, militar, residente e domiciliado nesta cidade, por sua advogada infra-assinada (doc. n.º 1) vem propor a presente **AÇÃO ORDINÁRIA DE DESQUITE** contra **ALDENIRA MARIA DE SOUZA AMARAL**, brasileira, casada, do lar, cujo endereço atualmente ignora, face aos motivos a seguir sumariados: — O autor é casado com a ré pelo regime da comunhão de bens há mais de 10 anos (doc. n.º II). Da união existem 4 filhos menores (docs. n. III) — Ocorre que há mais de 2 anos, em 1968, a ré quiz abandonar o lar conjugal, tendo na oportunidade o autor acordado em pagar-lhe a titulo de pensão alimentícia a quantia de Cr$ 120,00 que é consignada em folha de pagamento, ficando os filhos do casal sob a posse e guarda do pai. Ocorre que passados quase 5 anos nunca mais teve o autor noticias de sua mulher que tampouco durante todo este tempo siquer apareceu para ver os filhos. — **Requer, pois, a citação da ré que deverá ser por edital para querendo vir contestar a presente. — Espera a final a procedência da ação com a decretação do desquite e a consolidação definitiva do autor na posse e guarda dos filhos, condenada, ainda, a ré nas custas e honorários.** — Requer, uma vez julgada procedente o presente pedido seja oficiado ao Departamento do Pessoal Ativo da Marinha, no sentido de ser cancelada a pensão que o autor vem dando à ré através de desconto em folha. Protesta por todas as provas em direito admitidas inclusive depoimento pessoal da ré pena de confesso. Dá à presente apenas para efeito fiscais, já que o casal não possui bens o valor de Cr$ 2.000,00. — Nestes termos, P. deferimento. — Rio de Janeiro, 18 de junho de 1973. — Ana Maria de Sá Rodrigues — Advogada — Insr. 17.112 — GB. — **DESPACHO DE FLS. 41** — **Designada conciliação, cite-se e intime-se com o prazo de 30 dias, com advertência do artigo 285 NCPC. Rio, 4 de abril de 1974. — Severiano Ignácio de Aragão — Juiz em Exercício — DESIGNAÇÃO — Designo o dia 7 de junho de 1974, às 13,30 hs. para realização da audiência de conciliação. — ENCERRAMENTO: —** Em virtude do que expedi o presente Edital com o prazo digo, com o teor fica re **ALDENIRA MARIA DE SOUZA AMARAL** intimada a comparecer a audiência de conciliação no dia 7 de junho de 1974, às 13,30 hs. e caso não compareça no dia e hora designados fica a ré citada para no prazo de 15 dias contados daquela audiência contestar, querendo, a ação sob pena de revelia. — Cumpra-se observadas as formalidades legais, cientificando-se que este Juizo funciona à Av. Erasmo Braga n.º 115, 3.º and. Rio de Janeiro, 17 de abril de 1974. — Eu, Mario A. da Cruz — Escrevente juramentado o datilografei. — Eu, Maria Ilietti da Silva Pring — Escrevente Juramentada respondendo pelo expediente o subscrevo. — **JUIZ EM EXERCICIO — DR. SEVERIANO IGNACIO DE ARAGÃO.**

(P.J.—446)

EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de 20 dias.

O DOUTOR JOÃO UCHOA CAVALCANTI NETTO, JUIZ DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER a quantos o presente Edital de citação virem que, por este Juizo e Cartorio da Quinta Vara Civel, correm os autos da Venda de Coisa Comum, requerida por Manoel da Silva Abreu e outros contra Maria Isabel Marinho Lutz e outros e no qual foi requerida e deferida a expedição do presente edital com o prazo de 20 dias para a citação de **ROBERTO LUTZ E CARLOS ALBERTO LUTZ**, que se encontram em lugar incerto e não sabido, tudo de conformidade com as petições e despacho adiante transcritas, cientes de que este Juizo funciona no 3.º andar do Novo Palácio da Justiça. **PETIÇÃO DE FLS. 2/4:** "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel, Manoel da Silva Abreu, brasileiro, solteiro, comerciante, o Espólio de Francisco Antonio Rodrigues, representado por sua inventariante, d. Laura Gonçalves Rodrigues, Jose Marques Veloso, português, casado, comerciante, João Corrêa Gomes, português, casado, comerciante, Manoel Soares, português, casado, comerciante, domiciliados nesta cidade, onde residem, respectivamente, na Rua Marechal Joffre, 66 na Rua Guapiara, 19, na R. Capitão Salomão, 74, Av. Alexandre Ferreira, 296, e Rua Maria e Barros, 1000, querem propor contra Maria Isabel Marinho Lutz, William Roberto Marinho Lutz, Maria Francisca Lutz da Cunha e Menezes, Gustavo Adolpho Marinho Lutz, Americo Marinho Lutz, Roberto Lutz, Maria Luiza Lutz e Carlos Alberto Lutz, bem como seus cônjuges, se casados forem, brasileiros, proprietários, residente nesta cidade, na Av. Atlântica, 3.370, ap. 801, a presente ação para venda de coisa comum, na forma abaixo: 1. Em público leilão realizado por determinação do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões 2.º Oficio, os auptes, arrematavam uma setima parte dos imoveis de ns. 167, 169, 169-A, casas 1 a 26, 171 e 173 da Rua S. Francisco Xavier, na freguesia do Engenho Velho desta cidade, posta em almoeda no inventário dos bens deixados por William Roberto Lutz; e, de então para cá, os supdos., titulares dos remanescentes 6/7, na proporção de 1/7 par acada um, atraves a que supõem, de um cabecel, vêm recebendo a renda dos mesmos sem, contudo, entregarem aos auptes. a parte que nela lhes pertence e sem se abalançarem à prestação de contas a que estão obrigados. 2. Acontece que os bens aludidos não permitem divisão efetiva e, assim, a venda é a solução que se impõe na espécie para fazer cessar o condominio, assegurando o direito de preferência, na forma do previsto no art. 632 do Cód. Civil, tal como previsto nos arts. 704 e segs. do Cod. Processo Civil, feita a avaliação dos mesmos (Pontes de Miranda, Com. ao C.P.C., vol. III, T. pag. 370, e Camara Leal, Com. ao C.P.C., vol. V, pág. 339 e segs.). 3. Assim, requer a citação dos mesmos para que, em 5 dias, se manifestar sobre o pedido, sob as penas da lei, prosseguindo-se nos ulteriores têrmos do processo para que, afinal, seja a venda requerida, com pronúncia das cominações legais. Rio de Janeiro, 10 de março de 1966. (a) Francisco de Araújo Cunha — advogado — 1.271". **DESPACHO DE FLS. 2:** "Ao Contador. Preparados. A. Cite-se. Rio, 21-3-66. (a) Emerson Santos Parente — Juiz de Direito". **PETIÇÃO DE FLS. 70:** "Exmo. Sr. Dr. Juiz da 5.ª Vara Civel. Manoel da Silva Abreu e outros, nos autos do processo de venda de coisa comum movido contra Maria Isabel Marinho Lutz e outros, vêm reiterar o pedido de expedição de precatória de citação já mencionados e, bem assim, edital de citação dos interessados que se encontram em local incerto e não sabido, com o prazo que V. Exa. houver por bem fixar. Rio de Janeiro, 22 de março de 1974. (a) Francisco de Araújo Cunha — advogado". **DESPACHO DE FLS. 71:** "Fls. 70. Defiro.! em termos o pedido, devendo os editais serem publicados com o prazo minimo. Rio, 26-3-74. (a) João Uchôa Cavalcanti Netto". **CERTIDÃO DE FLS. 63v.º:** "Certifico e dou fé que, pelo suplicado Dr. Gustavo Adolpho Marinho Lutz, fui informado que os demais suplicados constantes do presente mandado, se acham fora desta Cidade do Rio de Janeiro, e residindo nos seguintes endereços a saber: Maria Isabel Marinho Lutz, solteiro, e residindo na Rua Oscar Weinshenk, 26, ap. 102, Petrópolis, no Estado do Rio de Janeiro; William Roberto Marinho Lutz, casado, residindo em São Paulo, sendo sua esposa D. Edith Canto Mello Lutz, sendo seu endereço Av. Rebouças, 1185, ap. 72, São Paulo — capital; Américo Marinho Lutz, casado, com D. Edelvira Mello Lutz, residindo à R. Guatemala, 93, S. Paulo — Capital; Roberto Lutz, casado ou desquitado, pois não sou informar com precisão, residindo em Curitiba — Paraná, não precisando o seu endereço certo por desconhecê-lo (local incerto e não sabido): Maria Luiza Lutz, solteira, sendo dado somente o seu endereço de trabalho, ou seja Rua Ebano Pereira, 240, cidade de Curitiba — Paraná e finalmente Carlos Alberto Lutz, solteiro, residindo em Curitiba, Paraná não sendo dado o seu endereço certo, por desconhecê-lo (local incerto e não sabido). Como já foi dito anteriormente, todos os endereços e estado civil, foram dados pelo Sr. Dr. Gustavo Adolpho Marinho Lutz, na Av. Atlântica, 3370, ap. 801. Razão pela qual deixei de citar ditos suplicantes. Rio de Janeiro Estado da Guanabara 17 de junho de 1966. (a) Nilton Martins Bonel — Oficial de Justiça". Para que o presente edital chegue ao conhecimento dos interessados mandei extrai-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara. Aos quinze dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, Sergio Pacheco de Moura, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, Escrivão Substituto, subscrevo no impedimento ocasional do Escrivão, Jayme Duarte.

O JUIZ SUBSTITUTO
DR. DECIO XAVIER GAMA

(A.S. 602)

JUIZO DE DIREITO DA 10.ª VARA CIVEL

EDITAL de citação com o prazo de 20 (VINTE) dias a **SAMPSON MILTON SANCHES BASTO**, na forma abaixo:

O DOUTOR HUMBERTO DE MENDONÇA MANES, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA VARA CIVEL DO ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo cita-se **SAMPSON MILTON SANCHES BASTO**, para ciência da petição e despacho adiante transcritos, extraidos dos autos da ação de **DESPEJO** que lhe move **ANGELA MARIA WOLF BARBOSA RODRIGUES**, ciente de que este Juizo funciona na Av. Erasmo Braga, Novo Palácio da Justiça, 3.º andar: **PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2:** Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. **ANGELA MARIA WOLF BARBOSA RODRIGUES**, brasileira, solteira, maior, estudante, residente e domiciliada nesta cidade, na rua Hilário de Gouvea, 91, apartamento 601, por seu advogado infra-assinado (instrumento junto) vem propor, digo, propor contra **SAMPSON MILTON SANCHES BASTO**, brasileiro, casado, industrial, estabelecido na rua Bela, 374/378, a presente ação de despejo, pelos motivos seguintes. O suplicado, na qualidade de locatário, do imovel sito na rua Bela n.ºs 374/378, nesta cidade, de propriedade da suplicante, nos termos do contrato de locação anexo, está a dever os alugueis desde o mes de janeiro de 1974, de conformidade com os recibos juntos. Além dos aluguéis, o locatário deixou de efetuar o pagamento dos impostos e taxas pelos quais se obrigou, de acordo com a clausula 3.ª do contrato de locação. Isto posto, requer a citação do suplicado, nos termos dos arts. 330 a 353 do Decreto-Lei n.º 1608, de 13-9-1939, para, querendo, purgar a mora, no prazo da Lei, dando-se ciência da ação aos sublocatários, digo, sublocatários e ou ocupantes porventura existentes, bem assim à fiadora Sra. MARIA CONSUELO AIRES, brasileira, desquitada, comerciante, residente na rua Santa Amélia, 51, ap. 101. Protesta por todo o gênero de provas, dando à ação o valor de Cr$ 9.600,00. P. deferimento. Rio de Janeiro, 3 de abril de 1974. (a) Juvanir Borges de Sousa, insc. 3.153. **DESPACHO:** "A. CITE-SE, CIENTES". Rio, 5-4-74. (a) Gustavo Adolpho Leite, Juiz Substituto. **PETIÇÃO DE FLS. 11** — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 10.ª Vara Civel. **ANGELA MARIA WOLF BARBOSA RODRIGUES**, nos autos da ação de despejo por falta de pagamento que move contra **SAMPSON MILTON SANCHES BASTO**, tendo o réu abandonado o imóvel e se retirado para lugar ignorado e incerto conforme certifica o Sr. Oficial de Justiça deste Juizo, vem requerer a V. Exa. a citação do mesmo réu por EDITAL, na forma da Lei processual, com a determinação do prazo de 20 dias. P. deferimento. Rio de Janeiro, 19 de abril de 1974. (a) Juvanir Borges de Sousa, insc. 3.153. **DESPACHO:** "N.A." Rio, 17-4-74. (a) Humberto de Mendonça Manes. **DESPACHO DE FLS. 16** — "EXPEÇA-SE EDITAIS PRAZO DE 20 DIAS." RIO, 18-4-74. (a) Humberto de Mendonça Manes, Juiz de Direito. **EM VIRTUDE DO QUE** passou-se o presente edital e mais dois de igual teor que serão publicados e afixados na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos dezenove dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, (a) Ismael Neves Braga, escrevente juramentado, datilografei. E eu, (a) Wilma Souto Maior Pinto, escrivã em exercicio, subscrevo. (a) Humberto de Mendonça Manes, Juiz de Direito. Está conforme.

WILMA SOUTO MAIOR PINTO — ESCRIVÃ EM EXERCICIO.

(P.J. 448)

JOVEM BRASILEIRO

Alista-te para o Serviço Militar incluindo-te no rol dos construtores do Brasil grande.
Teu alistamento deverá ser feito dentro dos 6 primeiros meses do ano em que tiveres completado 18 anos.

EDITAL DE INTIMAÇÃO E CITAÇÃO DE CARLINDO LADISLAU DE SANTANA, com o prazo de 20 (vinte) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR LUIZ MURILLO FABREGAS — JUIZ DE DIREITO DA QUINTA VARA DE FAMILIA DO ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER — Aos que o presente edital virem, a quem interessar possa e aos que dele conhecimento tiverem que, por este Juizo e Cartório se processam os autos da Ação Ordinária de Desquite que MARIA JOSE GERMANIA DE SANTANA move contra **CARLINDO LADISLAU DE SANTANA**, o qual fica pelo presente intimado e citado, para comparecer à Sede deste Juizo, sito à Av. Erasmo Braga, 115, 3.º andar, sala D-309, no **DIA 17 DE MAIO DE 1974, às 13,45 horas**, a fim de participar da audiência de conciliação e para contestar, querendo, no prazo de 15 dias, a presente ação, sob pena de revelia, no caso de não comparecer à audiência ou nela não houver acordo, uma vez que neste Juizo lhe é movida uma ação de desquite com base no que prevê o inciso IV do art. 317 do Código Civil, funcionando como advogado da autora o Dr. Ubirajara Pinheiro, OAB 19.730, tendo sido dado a causa o valor de Cr$ 1.300,00, tudo de conformidade com as peças adiante transcritas: **DESPACHO DE FLS 11:** — 1) Oficie-se ao T.R.E. — 2) Afirme-se a ausência. — 3) Após, designe-se dia e hora para a audiência de conciliação, intimando-se e citando-se por edital, com o prazo de 20 dias. — Rio, 21-02-74. (as) Mello Ucbin, Juiz Subst.º — **CERTIDÃO DE FLS. 15:** — Certifico que foi designado o dia 17 de maio de 1974, às 13,45 horas para a audiência de conciliação Rio, 05-04-74 (as) Marly Nereidas Moura, — Escrivão. — NADA mais havia em virtude do que se expediu o presente edital, cuja cópia será afixada na Sede deste Juizo na forma da Lei. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos quinze dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e quatro. (1974). — (ilegivel) — Esc. Aux., datilografei. — E eu (ilegivel) — Escrivã, subscrevo — LUIZ MURILLO FABREGAS — Juiz de Direito.

(P.J.—44)

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de vinte (20) dias a ALUILSON JOSE ACIOLI, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para vir responder aos termos da ação de DESPEJO que lhe move perante este Juizo JOSEPHINA MICELI GATTI, na forma abaixo.

O DOUTOR DAVID MUSSA JUIZ DE DIREITO DA OITAVA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO ESTADO DA GUANABARA REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL.

FAZ SABER aos que o presente Edital de Citação com o prazo de vinte dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a **ALUILSON JOSE ACIOLI**, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para dentro do prazo legal requerer a purgação de mora ou oferecer a defesa que tiver, ciente de que, não sendo contestada a presente ação de DESPEJO que lhe move **JOSEPHINA MICELI GATTI**, através deste Juizo, se presumirão aceitos pelo réu, como verdadeiros os fatos articulados pela Autora (Art. 285 do C.P.C.) tudo de conformidade com a petição e o despacho que adiante vão transcritos: **PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS DOIS:** — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel, **JOSEPHINA MICELI GATTI**, brasileira, viuva, proprietária, vem propor Ação de Despejo, contra **ALUILSON JOSE ACIOLI**, brasileiro, solteiro, natural de Pernambuco, residente à Rua Valença, 16, Catumbi, nesta cidade pelo que expõe: — I) E a Suplicante locadora do imovel sito à Rua Valença, 16, Catumbi, nesta cidade, locado ao Suplicado, sendo o aluguel presentemente de Cr$ 260,00 mensal. II) Acontece, porém, que o Suplicado, a despeito da obrigação que lhe cabe, não efetuou o pagamento dos aluguéis a partir de 1.º-9-73 digo, a partir de 1.º-09-1973 até a presente data, encontrando-se, pois, em mora, o que dá lugar a este procedimento. E o seguinte o débito do Suplicado com a locadora: — Setembro/73 — Cr$ 260,00 — Novembro/73 — Cr$ 260,00 — Dezembro/73 — Cr$ 260,00 — Janeiro/74 — Cr$ 260,00 — Total de Cr$ 1.300,00 — III) — Desta forma, é feita a presente para requerer a V. Exa. a citação do Suplicado para responder todos os termos da mesma que, a final, deverá ser julgada procedente, com a decretação do despejo e a condenação do Suplicado ao pagamento das custas e honorários advocatícios na base de 20% sobre o valor da causa. — Protesta a Suplicante por todos o gênero de provas em direito admitidas, inclusive depoimento pessoal do Suplicado, sob pena de confesso, testemunhas, documentos e quaisquer outras necessárias. V. Requer, ainda, a cientificação de qualquer sublocatários ou inquilinos que forem encontrados no imóvel despejando, em que tal importe em reconhecer neles legitimidade, se existentes. — Isto posto, esclarece, também, a Suplicante que a locação é dada por contrato verbal, e dando à causa o valor de Cr$ 3.120,00, requer a Suplicante, o processamento da presente. Nestes termos — Pede deferimento — Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 1974 (a) Upiraci Ferreira OAB 19.487". **DISTRIBUIÇÃO:** "Registrada da Justiça — Seção de Distribuição — A 8.ª Vara Civel — Ao 2.º Distribuidor. Em 14-2-74. (a) Ilegivel — **DESPACHO** — "A. Cite-se Rio de Janeiro, 15-02-74 (a) Carlos Antonio dos Santos — Juiz Substituto em exercício". **PETIÇÃO DE FOLHAS QUINZE:** — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8.ª Vara Civel **JOSEPHINA MICELI GATTI**, nos autos da ação de DESPEJO por ela movida contra **ALUILSON JOSE ACIOLI**, perante este Juizo vem a V. Exa., respeitosamente, requerer se digne de determinar a expedição de Edital de citação do réu, face a certidão do Sr. Oficial de Justiça às fls. Nestes termos Pede Deferimento. Rio de Janeiro, 1.º de abril de 1974. (a) Upiraci Ferreira OAB 19.487". **DESPACHO:** — "J. sim, em termos: — prazo de vinte (20) dias. Rio, 2-4-74. (a) David Mussa — Juiz de Direito". **EM VIRTUDE DO QUE SE EXPEDIU** o presente Edital de Citação com o prazo de vinte dias à **ALUILSON JOSE ACIOLI**, que se encontra em lugar incerto e não sabido. Ciente de que este Juizo funciona na Avenida Erasmo Braga, 115 — 3.º andar (Novo Palácio da Justiça). E, para que chegue ao conhecimento de todos e principalmente será afixado no lugar de costume e publicado na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos nove (09) dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e quatro(1974). Eu, Annita Klumck Cerne, Escrevente Auxiliar datilografei. E eu, Moacir Rodrigues da Silva, Escrivão subscrevo. (a) O Juiz de Direito — DAVID MUSSA. Está conforme.

MOACIR RODRIGUES DA SILVA — Escrivão Interino.

EDITAL DE CITAÇÃO, na forma abaixo:

O DR. SEVERIANO IGNACIO DE ARAGÃO, JUIZ EM EXERCICIO NA QUARTA VARA DE FAMILIA DO ESTADO DA GUANABARA, etc...

FAZ SABER Aos que o presente Edital de Citação com o prazo de 30 dias virem ou dele conhecimento tiverem e, especialmente a **MARIA VITORIA SILVA FIGUEIREDO**, de paradeiro incerto e não sabido, que este Juizo e cartório se processa o presente Ação de Anulação de Casamento, requerida por **JOSE CARLOS FIGUEIREDO**, não sendo presentes a parte fica pelo presente Edital citada a referida **MARIA VITORIA SILVA FIGUEIREDO**, para dentro do prazo de 15 dias responder os termos da referida Ação Ordinária de Anulação de Casamento, sob pena de revelia e confissão, ficando desde já advertida a ré de que não sendo contestada a ação, se presumirão verdadeiros os fatos articulados pelo autor. **PETIÇÃO DE FLS. 2/3** — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Familia — **JOSE CARLOS FIGUEIREDO**, brasileiro, casado, músico, residente e domiciliado nesta cidade, na rua Mascarenhas de Morais, 132, apart. C-02, portador da Carteira de Identidade n. 2.663.334, emitida pelo Instituto Félix Pacheco e do C.P.F. n. 154.596.127, emitido pelo Ministério da Fazenda, por seu bastante procurador infra assinado, DR. JAYME LEO URYN, brasileiro, casado, advogado, inscrito na OAB — GB — sob o n.º 17.906, e com escritório nesta cidade à Rua Santa Clara, 50 — salas 709/710, vem expor a V. Exa. o seguinte: 1) — que se casou pelo regime de comunhão de bens, na cidade de Salvador, Estado da Bahia, no dia 22 de março de 1972, com **MARIA VITORIA SILVA**, que passou a chamar-se **MARIA VITORIA SILVA FIGUEIREDO**, conforme consta do termo de casamento inscrito no Livro n. 1 às fls. 29 do Cartório do Registro Civil de Pillar, consoante instrumento anexo, não possuindo filhos o casal; 2) — que conheceu aquela que se tornou sua esposa nos três meses anteriores as bodas, quando atendendo a compromissos profissionais, esteve em visita àquela cidade; 3) — que retornando posteriormente à Salvador, foi por diversas vezes procurado pela jovem, e, num desses encontros, resultou manterem relações sexuais; 4) — que, sem saber precisar como, esse fato tornou-se conhecido de seus progenitores que passaram a exigir reparações, em virtude de sua menoridade; 5) — que coagido, ameaçado em sua integridade física e moral, levado inclusive a um temor reverencial, aquiesceu em casar-se; 6) — que houve em virtude da coação, falta de consentimento, tendo sido sua vontade extorquida, pois espontaneamente nunca concordaria; 7) — que o pouco tempo em que conheceu a jovem que se tornou sua esposa, não permitiu saber mais de sua vida, seus costumes de sua moral; 8) — que ainda em Salvador, logo após o enlace, soube por pessoas conhecida, que sua esposa levava vida dissoluta e que fora desvirginada por outro; 9) — que não atinando o que fazer, ressentido ainda os efeitos coativos de que era vitima, trouxe sua esposa para esta cidade, onde estabeleceu residência conjugal e onde esperava poder superar os fatores adversos, e criar as condições necessárias para formar um lar; 10) — que entretanto, apesar de seus ingentes esforços, isso não ocorreu, ficando demonstrando desde inicio, que os atos e atitudes de sua esposa, pautassem seu procedimento, pelos ditames da moral e da honra; 11) — que em razão de seus vários compromissos de ordem profissional, necessitou viajar logo após as núpcias, e em seu retorno surpreendido pelo fato de que sua esposa, com não permanecia no lar e que regressava inclusive altas horas da noite; 12) — que esse procedimento continuou reiterado em outras oportunidades, vindo a saber, que em sua ausência sua esposa mantêve relações sexuais com outros, alguns, inclusive de seu circulo de amizades; 13) — que este fato, além de macular a vida honesta, espezinhar sua dignidade e brio, tornou impossível a vida em comum; 14) — que afinal, em meados de dezembro de 1972, sua esposa abandonou o lar, não mais retornando, sendo desconhecido o seu paradeiro. Assim, com fundamento nos artigos 183, n. IX e 98 cumulado com o artigo 218 n.º 1 todos do Código Civil, vem requerer a V. Exa. a citação por edital, de sua mulher **MARIA VITORIA SILVA FIGUEIREDO**, para responder, se quizer, aos termos da presente **AÇÃO ORDINÁRIA DE ANULAÇÃO DE CASAMENTO**, sob pena de revelia, ficando outrossim, citada para seguir o feito até final sentença e execução. Requer ainda a nomeação de um Curador para acompanhar a causa, bem como audiência do Ministério Público para falar sobre o processo. Requer ainda, seja julgado procedente a presente ação, para o fim de declarar anulado o casamento com a suplicada constante da certidão de casamento anexa. Protestando por provas documentais e testemunhais, inclusive depoimento pessoal, dá a causa o valor de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), para os efeitos da taxa judiciária. Nestes Termos, P. deferimento. Rio de Janeiro, 21 de novembro de 1973. — Jayme Léo Arym — advogado. **DESPACHO DE FLS. 14** — Afirmada a ausência — Cite-se, por edital com o prazo de 30 dias, funcionando adv. Defensoria Pública na Curadoria do Vinculo. Rio, 2-4-1974. — Severino Ignácio de Aragão — Juiz em Exercicio. Em virtude do que expedi o presente Edital com o teor do qual fica a ré **MARIA VITORIA SILVA FIGUEIREDO**, de paradeiro incerto e não sabido citada para findo o prazo do Edital vir a este Juizo contestar a Ação Ordinária de Anulação de Casamento proposta por **JOSÉ CARLOS FIGUEIREDO**, sob pena de revelia. Cumpra-se observadas as formalidades legais, cientificando-se que este Juizo funciona à Av. Erasmo Braga, 115 — 3.º and. Rio de Janeiro, 16 de abril de 1974. Eu, MARIO DA CRUZ, Escrevente Juramentado o datilografei. E eu, Maria Ilietti da S. Pring. Escrevente Juramentada o subscrevo.

JUIZ EM EXERCICIO
DR. SEVERIANO IGNACIO DE ARAGÃO

LD — **ESPORTES**

ZAGALO MEXE OUTRA VEZ NA SELEÇÃO BRASILEIRA

O selecionado brasileiro sofrerá nova modificação para o jogo de domingo, contra a Grécia, no Maracanã. Zagalo e a comissão técnica decidiram manter Edu na ponta-esquerda e testar o zagueiro Marinho (Santos), saindo Piazza. Paulo César (Inter), também por decisão da comissão técnica, será o titular do meio-campo, juntamente com Clodoaldo e Rivelino. Os dirigentes da seleção brasileira estão convencidos de que a melhor tática para jogar e vencer os europeus é atacar com dois pontas ofentivos, para isso, Edu continuará na equipe.

O zagueiro Luís Pereira, permanecerá no time por ter demonstrado grande facilidade em avançar e chegar a ameaçar o gol adversário, como também por ter cumprido fielmente as orientações táticas partidas do técnico. Zagalo está numa verdadeira *sinuca*, pretende dar uma oportunidade a Nelinho, que até agora ainda não jogou, todavia, o lateral Zé Maria firmou-se na posição nos últimos jogos realizados. Além disso, pois sua filosofia determina que reforce a marcação, o técnico Zagalo conta com o concurso de um lateral ofensivo Marinho (Bota).

Satisfeito com o tripé formado por Clodoaldo, Paulo César (Inter) e Rivelino, porque segundo o técnico dá mais segurança à defesa, Paulo César (Fla) será uma opção para Zagalo lançar mão nos jogos em que necessitar de um ponta esquerda recuado. Tanto para a comissão técnica como para os jogadores o craque tornou-se mais objetivo e agressivo com as entradas de Edu e Leivinha em substituições a Paulo César (Fla) e César. É pensamento de Zagalo manter, jogo de saída, a mesma equipe que terminou o jogo amistoso contra o Haiti. Para os preparadores físicos o jogador César, para que possa acompanhar o ritmo dos seus companheiros de time, precisa urgentemente melhorar o condicionamento atlético, pois Zagalo pensa em lhe dar nova oportunidade na equipe titular, nos próximos jogos.

Dizendo-se cansado de responder sempre as mesmas perguntas que lhe fazem os repórteres encarregados de cobrir os coletivos da seleção brasileira, Zagalo solicitou ao presidente da comissão técnica, Antonio do Passo, que encontre uma fórmula para que possa dar uma entrevista coletiva ao término de cada treino.

Ontem à noite (21 horas), os jogadores se apresentaram à Comissão Técnica, no Retiro dos Padres e hoje pela manhã, devido a folga de dois dias, estarão empenhados num individual de média intensidade. Quinta-feira os jogadores realizarão um treino técnico com bola pela manhã e físico àtarde, no Itanhangá. Zagalo marcou para sexta-feira, no Maracanã, o único coletivo semanal.

Fluminense aguarda Flávio

Ainda continua a expectativa nas hostes tricolores por um telefonema de Portugal que libere o atacante Flávio.

Os dirigentes do clube da Rua Álvaro Chaves estão no firme propósito de conseguir o concurso do Minuano, mas tudo está na dependência da concordância dos diretores do F.C. Porto em soltar o jogador, que se encontra na reserva da equipe portuguesa.

Ailton Machado acha que o retorno de Flávio poderá solucionar o problema da artilharia das **Três Cores**, pois, no seu modo de entender, Gil, a par de ser um ótimo jogador, está apresentando muita dificuldade em se adaptar ao estilo de jogo do técnico Duque. A adaptação do atacante é lenta e o Fluminense precisa de muitos gols imediatamente para conseguir a colocação às finais do Campeonato Nacional.

EUFORIA

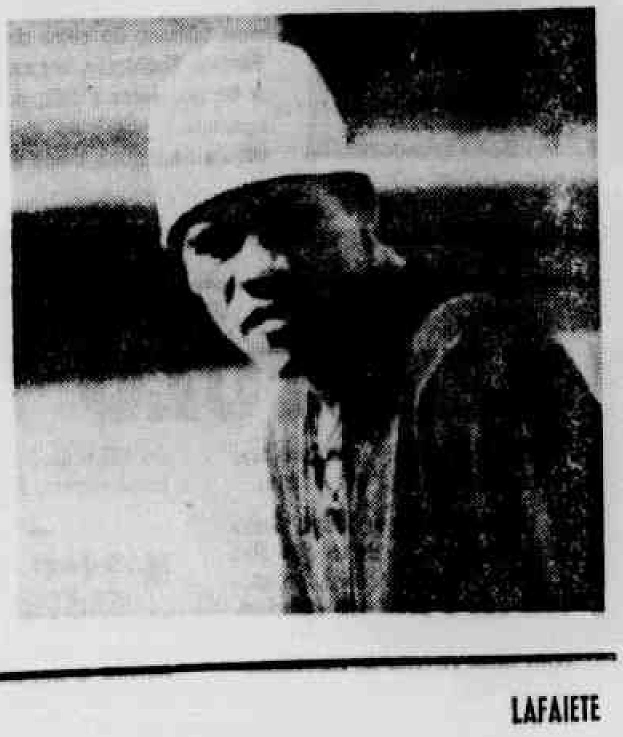
Os jogadores estão muito eufóricos, ainda, com a vitória sobre o Vasco da Gama, prometendo mesmo que agora o time engrena e a classificação é quase certa.

A euforia maior é demonstrada por Cafuringa, que se firmou definitivamente na ponta-direita do ataque tricolor, achando o atleta que, com o belo gol conquistado contra o Vasco, desinibiu completamente, em matéria de tentos, os quais ele afirma que irá conseguir daqui para o futuro, com muito mais facilidade.

Dario com um pé no Boa Vista português

Tudo leva a crer que dentro das próximas horas os entendimentos entre o representante do Boa Vista, de Portugal e dirigentes do Flemengo resultem na venda do atacante Dario para o clube português. Manuel Gomes, que representa o Boa Vista no Rio almoçou ontem com o técnico José Pedroto, que esteve em Brasília assistindo o jogo Brasil e Haiti, recebendo autorização para continuar com entendimentos junto ao Flamengo. A diretoria do *mais querido*, consultada a respeito, na semana passada, pediu o que gastou com a compra do jogador: 1.800 mil. O técnico Pedroto, que substituirá Aimoré no Boa Vista, considerou o preço muito alto e fez uma contraproposta de 1.200 mil cruzeiros à vista.

Para os que não jogaram domingo em Curitiba a nota mais alegre foi a volta do lateral direito Vanderlei, tetra-campeão pela seleção de amadores em Cannes. O jogador já está nos planos de Joubert para integrar a equipe principal e participará, domingo, da seleção que enfrentará o São Cristovão, na preliminar de Brasil e Grécia. Ontem àtarde, o técnico Joubert realizou um treino recreativo, segundo-se à concentração. Para o jogo de amanhã contra a Desportiva, no Maracanã, Joubert manterá a mesma equipe que derrotou o Atlético Paranaense por achar que tanto o rendimento com a agressividade de seus pupilos atingiram o ideal de seu esquema tático. Pela vitória sobre o Atlético a diretoria do Flamengo estipulou em mil cruzeiros o *bicho* para cada jogador.



Galopando

LAFAIETE

É bom

Dos nove paulistas em estréia no GP. Estado da Guanabara, domingo na Gávea, merecem referências a parte o castanho Gloucester e Duclair, este com a poderosa filiação de Escorial e Dulcine, muito preparado para o clássico que marca o início da tríplice coroa carioca. Gloccester, por Sillage e Puresa Pia, também é potro bastante corredor e é o mais forte representante do time bandeirante ao clássico de domingo.

Feriado

A Comissão de Corridas do Jóquei Clube Brasileiro organizou programa para o feriado de 1.º de maio. Estão formados nove páreos vai ter disputa de potros, alinhando sete concorrentes, entre eles o Doctor Mário.

Aniversário

Festejada na sede do Centro dos Cronistas e Esportistas de Turfe a passagem do 64.º aniversário de sua fundação. Muita gente presente, inclusive direotres da Associaã.o dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro para ouvirem a bela oratória do presidente Heitor Pasquinelli.

Dúvida

O último Rangu talvez seja inscrito para a milha internacional do GP. Presidente da Rpeública, dia 5 de maio em Cidade Jardim. Mas a decisão dos responsáveis pelo excelente milheiro paulista, virá somente na sexta-feira e o treinador Rafael Rondelli, ainda sem saber o caminho a tomar, informa que o seu público está pronto para correr, todavia, caso não seja incluido naquele clássico, seguirá definitivamente para o haras.

Anemia

Foi sacrificado na Chácara do Ferreira, São Paulo, onde estava alojado em isolamento o cavalo paulista Hip Hip, atacado de anemia infecciosa. Eara um filho de Overlord e Sevres.

Leilão

Devido ao número elevado de inscrições — 148 — para o leilão que está sendo promovido pela ...... A.C.C.C.R.J., inicialmente ocupando somente a noite de 22 de maio, ficou resolvido que as vendas terão lugar também na noite de 23. As inscrições foram encerradas com sucesso ante ontem, registrando-se um volume de mento e 36 éguas reprodu- 112 animais em treinatoras.

Parelha

Obelion e Orpheus, este há muito alojado em Cidade Jardim, formarão a parelha que defenderá as cores do Haras São José e Expeditus, dia 5 de maio no GP. São Paulo. Gabriel Meneses já escolheu a montaria de Obelion, devendo ser confirmada para Orpheus a direção do freio Paulo Alves.

ANUNCIE NA "LUTA" 252-1477

Praianinha e Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam

BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho

SERÁ AMANHÃ o prélio internacional entre as seleções do Brasil e do Peru, em Brasília, como parte dos festejos das Olimpíadas do Exército.

TREINANDO — Alias, na segunda-feira, a seleção brasileira iniciou os treinamentos para os jogos amistosos contra o Peru, torneios internacionais a partir de 9 de maio em São Paulo e Rio e VII — Campeonato Mundial de Porto Rico, em 3 de julho.

CONVOCADOS pelos técnicos Edison Bispo e Orlando Valentim, estão no DEFE, em São Paulo: Tobias (Ceará), Adilson, Joi e Jomar (Goiás), Fioravante, Peixotinho (GB), Fausto, Dodi, Ubiratã, Carioquinha, Hélio Rubens, Marcel, Paulinho, Zé Geraldo, Robertão, Fransergio, Jola, Mosquito, Totó e Rubinho (São Paulo).

LUISINHO do Botafogo foi o primeiro a pedir dispenpor motivos de estudos.

MARQUINHO, do Fluminense, só se apresentará dia 29, interrompendo sua lua de mel, já que vai contrair matrimônio no próximo dia 27 (sábado), às 19h, na Igreja Santa Margarida Maria da Lagoa com a senhorita Manuela Hollack. O astro do Fluminense nos enviou convite, inclusive para a recepção no Salão Nobre do tricolor, nas Laranjeiras.

DELEGAÇÃO do Brasil para os amistos e torneios internacionais será completada com: Alberto Curi (chefe), Adolfo Termin (delegado), dr. Rubens Rodrigues (medico) massagista (Félix) e mordomo (Chico).

TITULO JUSTO — Marta Helga Kampmann, antiga estrela do basquete do Paraná, Guanabara e da seleção do Brasil receberá hoje às 20h, o título de "Cidadã Carioca". O ato acontecerá em Plenário da nossa Assembléia Legislativa e agradecemos o convite que recebemos para a justa solenidade.

EFICIÊNCIA — 73 — A entidade carioca publicou em seu boletim oficial a nona contagem parcial da Taça Eficiência 73, já que para o encerramento faltam computar os pontos relativos aos jogos Municipal x Mackenzie e Olaria x Flamengo, da 1.ª divisão que estão subjudice.

FLUMINENSE já é o hexampeão da Taça Eficiência com com 351 pontos, seguido do Flamengo (258), Vasco (242), Olaria (239), Botafogo 238), Tijuca (225), Mackenzie (168), Riachuelo (115), Municipal (93), Jequiá (38) e Aliados, com 19 pontos.

SEGUNDA E SEXTA — Teremos na próxima sexta-feira a segunda rodada do turno do campeonato de aspirantes com: Flamengo x Tijuca, na Gávea e Fluminense x Riachuelo, nas Laranjeiras. A jornada começará às 21h com ingresso a Cr$ 3,00.

FEMININO — Em virtude de não ter havido inscrição, cujo prazo terminou no último dia 15, não teremos este ano o torneio juvenil feminino. É uma pena.

NOVA SEDE da Federação Paulista de Basquetebol será inaugurada oficialmente no próximo dia 26 (20h) quando também será feita a entronização da Cruz do Cristo pelo Revmo. Padre Olivo Binotto. Nossos parabéns a FPB.

BENEMÉRITO — José Cláudio Reis, vice-presidente das relações exteriores da CBB, foi agraciado com o título de "Benemérito do Basquetebol Paulista". Grande e acertada decisão da entidade bandeirante, pois Zé Cláudio tem sido um dirigente realmente fora de série.

Reduto dos veteranos

SAMPAIO A.C. O GRANDE CAMPEÃO — Vencendo a representação do Fazenda F.C. pela contagem mínima a equipe do Sampaio A.C. sagrou-se com méritos e justiça campeão do Torneio de Verão de 1973, promoção de LD campeão do Torneio de Verão de 1973, promoção de LD. O tento da vitória dos comandados de Havilson-Otávio-Bigode aconteceu no segundo tempo e foi marcado pelo atacante Gico, que assim faturou mais um título da categoria de Veteranos para as suas cores. O Fazenda F.C. sob o comando de Luís Franklin-Osvaldo Medeiros valorizou a vitória do Sampaio A.C. pois, foi realmente um digno adversário, lutando de igual para igual até o apito final do árbitro.

REUNIÃO SERÁ DIA 30 — Em virtude de termos passado duas edições sem publicação da coluna Reduto dos Veteranos, e para que não haja ausências, para depois serem desculpadas por falta de avisos, fica definitivamente acertada que a reunião dos representantes dos clubes será realizada no próximo dia 30 (terça-feira) às 19h30min, na sede administrativa da LUTA DEMOCRATICA, à Rua do Lavradio n.º 92, sobrado, Centro. Os senhores representantes não devem faltar, porque nesta reunião serão debatidos assuntos sobre o XI Campeonato de Veteranos de 1974, eleição e posse do Conselho Diretor, e reformulação do Estatuto que rege o certame da categoria.

NOMES COTADOS — Eelegeremos e empossaremos 5 membros para o Conselho Diretor e 3 membros para a Junta Disciplinar, nos seguintes cargos: Conselho Diretor: 1.º presidente; 1.º vice-presidente; 1.º secretário; 1.º tesoureiro; 1.º diretor-técnico. Junta Disciplinar: 1.º presidente; e 1.º secretário.

Encontramos entre os adeptos dos veteranos vários nomes que vêm reunindo a preferência da maioria, e, sem mencionarmos função podemos indicar: Otávio da Silva Marques, Roberto Marthelo, Osvaldo Medeiros (Vadinho), Dinart Machado, João Luís Verissimo, Alvaro Scudieri, Sebastião Peixoto do Vale, Olnei Duarte, Neumo da Silveira, Almir Leite, Elmarino Pereira, José Rodrigues, Getúlio do J.K., Edson Cardoso e outros que estejam dispostos a lutar pela causa dos veetranos.

CAMPEONATO DE FUTEBOL DE SALÃO — Os clubes que desejarem participar do Campeonato de Veteranos de LUTA DEMOCRATICA, deverão fazer suas inscrições, com Alvaro Scudiri na Rua do Lavradio n.º 92, Sobrado, ou com Irineu Medeiros na Rua Sotero dos Reis n.º 62, Praça da Bandeira, Estação de Francisco, ou ainda com Valter Sá ou F. Castrinho, na Rádio Difusora Duque de Caxias, à Avenida Presidente Kennedy n.º 1.763, Sobrado, no horário de 9 às 18 horas, lariamente.

COMPLEMENTO DO RECURSO DO FAZENDA F.C. — Como vimos na publicação do Recurso do Fazenda F.C. contra o 24 de Maio F.C., não foi publicado completo, faltando a parte final. Como são coisas que acontecem, nestas próximas edições, acabaremos de publicá-lo, assim como daremos a DECISÃO.

Futebol Amador

ALMIR LEITE

Nos próximos dias o diretor-geral dr. Abnehy Passet, com uma comissão de dirigentes dos clubes do DA, vai a presença do brigadeiro Jerônimo Bastos. Não haverá nenhum absurdo, pois apenas desejarão um plano de igualdade com as demais entidades. E o presidente do CND naturalmente, não vai colocar obstáculo, porque como um desportista militante conhece mais do que ninguém as dificuldades. Na mesma ocasião o diretor-geral do Departamento Autônomo vai solicita ra construção de um estadoi para o futebol amador, com capacidade para 30 mil expectadores. O DA usaria o campo nos fins de semana e ons outros dias escolas e outras entidades que as autoridades assim entendesse. Esta pedida é das melhores. O local seria também joia: Av. Brasil. Local de fácil acesso. Vamos torcer para que o diretor-geral do DA tenha sucesso e que o futebol amador da Guanabara, pelo menos se equilibre em prestigio e ação como o de São Paulo.

TAÇA GUANABARA BANCARIA — A Taça Guanabara Bancária vai ter presseguimento sábado com uma rodada das mais importantes. Decisiva para as aspirações da AA Novo Mundo, que vai enfrentar o Unibanco. Caso sejam vencedores os pupilos de Eguinoel terá que haver uma partida para a decisão do returno, já que o Unibancos foi o campeão do turno. As 16 horas Unibancos x Novo Mundo e às 14 horas Itau x Bandustria. Classificação: 1º) Unibancos e AA Novo Mundo, 0 pp; 2º) Itau, 4 pp; 3º) Bandustria, 6 pp; e 4º) Bancantil, 8 pp.

MAIS UMA NOITADA NO MANECAO — O Manecão vai viver mais umo noitada de explendor. Dia 3, lá estará o sensacional conjunto dos The Fiver's. A direção social está caprchando.

AA VISTA ALEGRE QUER JOGAR — A direção de esportes do Vista Alegre quer jogar. Os interessados poderão enviar correspondência para Rua Pontaporã, e mVista Alegre. Partidas de juvenis e amadores.

PAVUNENSE CONTINUA LIDER — Segue com o sucesso esperado o Hexagonal Geraldo Araújo. O Pavunense prossegue líder e invicto com um ponto perdido. Na vice-liderança com uma campanha meritória, vem o Dourado, que venceu o Evereste pela contagem mínima: tem dois pontos perdidos. Os demais: 3º Carioca, Evereste o Colegio, 3 pp e 4º) Novo Oriente, 4 pp.

TROFEUS DO TI DA JUSTIÇA — A Torneio Inicio que se efetivaria sábado foi adiado para o próximo, já que o mal tempo assim impediu. O troféu ao campeão do TI leva o nome do dr. Milton Barbosa e no campeão o homenageado é o dr. Nélson Rabelo Alves (desembargador): vice Guilherme dos Santos e Disciplina e nnom edo saudoso jornalista Mário Filho.

DOMINGO EM CAMBOATA — Foi justíssimo o resultado do Nacional e Evereste. O jogo chegou agradar. O time do Zezé parecia que estava jogando a finalíssima. Domingo o jogo é em Camboatá. O zagueiro Otávio qu eteve excelente atuação, assim fa'ou a LD.

— Sem esquentar a cabeça, vamos meter um gol logo d esaida e aí vai ser difícil ao Nacional nos alcançar. Respeitamos o tri-campeão, mas este ano é d oEvereste. Está escrito.

URUBULINO — OLNEY

Até um herói da guerra no listão das vítimas

Delegado confirma: Girafa é malandra

Vigaristas engravatados poderão pegar até cinco anos de cadeia. Firma que explora o carnê responsabilizada civilmente. Combatente da Revolução de 32 e avô de 14 netos, com 30 anos de Polícia, perdeu 500 cruzeiros para os malandros da Girafa. Leu a LUTA e fez a denúncia. Hoje pagaria mais 200 cruzeiros aos sabichões.

— Está caracterizada a má-fé, o crime de estelionato dos vendedores da Girafa, que serão responsabilizados criminalmente. A firma, Exposição Modas, será enquadrada civilmente. Temos 30 dias para encaminhar o inquérito a justiça.

Estas foram as palavras do delegado-substituto Gilberto Guia, da 26.ª Delegacia Policial, que já instaurou quatro inquéritos contra aquela organização, cujo nome tem sido usado por espertalhões para golpes contra incautos na Zona Norte.

O supervisor Vilas Boas, que é encontrado, na sede da Exposição Modas, na Rua da Carioca, 24, prometeu apresentar-se, quinta-feira, à tarde para depois. É el eacusado pelos vendedores como o responsável pelas irregularidades. Ontem uma outra vítima, herói da revolução de 32, lesado pela Girafa malandra, prestou declarações à reportagem de LD.

O inquérito

Os registros contra a Girafa malandra receberam os números 1208 e 1209 e o inquérito criminal os números 151 e 152, em que aparecem como vítimas as senhoras Rosa Maleikei Lírio e Ana Conrado dos Santos. Ambas, em cartório, confirmaram o golpe da Girafa malandra, identificando também, os quatro vendedores, um dos quais exerce a função de inspetor da firma.

Os quatro vigaristas foram enquadrados, ouvidos e identificados criminalmente no artigo 171 do Código Penal (estelionato), que diz: "Obter para si ou para outrem(vantagem ilícita em prejuízo alheio, induzindo ou mantendo alguém em erro, mediante artifício, ardil ou qualquer outro meio fraudulento, peno de 1 a 5 anos e multa de Cr$ 500,00 a Cr$ 1.000,00.

Novas vítimas

O detetive Devoto, chefe do Setor de Roubos e Furtos da 26.ª Delegacia Policial, além de ter registrado queixa de quatro vítimas da Girafa malandra, ainda recebeu outras pessoas prejudicadas, contudo, como eram casos fora de sua jurisdição, fez o encaminhamento para outras delegacias, uma das quais, a 21.ª DP, em Bonsucesso, em que uma senhora, também entregou Cr$ 500,00, sob a promessa de receber um carro zerinho, zerinho.

Os golpes

As autoridades da 26.ª DP têm o prazo de 30 dias para encaminhar o inquérito à justiça. Já está positivado que os vendedores acusados aplicavam três tipos de golpes: 1.º) Após a venda de um carnê, procuravam a vítima, perguntando: sofre do coração? Diante da resposta negativa, a informação mentirosa: "A senhora acaba de ganhar um carro, zerinho, zerinho..." Neste caso, tomavam Cr$ 500,00, para liberação do veículo, dando em garantia, 50 carnês...

2.º) O golpe da bolsa de estudo. A pessoa, depois de adquirir um carnê e responder a pergunta :qual a árvore que aparece em tal programa de Tv", dias depois era visitado pelos vendedores, que felicitavam a boa sorte, melhor que a do Zagalo e tomavam também, Cr$ .... 500,00, deixando como garantia, 50 carnês...

3.º) O terceiro golpe consistia, na seguinte história: "Seu bairro foi o escolhido e premiado. Comprando 50 carnês, a sorte é só sua...".

Inquérito

Em nova tomada de depoimentos, três dos quatro acusados compareceram para depor na 26.ª Delegacia Policial. O inspetor estranhamente desapareceu. O supervisor de vendas, conhecido por Vilas Boas, que trabalha na Rua da Carioca, 24, segundo a organização, deverá se apresentar, na 26.ª DP, amanhã na parte da tarde, quando também deverá ser ouvido pelo escrivão-chefe Bitencourt e identificado criminalmente.

Segundo os vendedores era ele o chefe de equipe, sabedor dos planos dos vigaristas e pessoa, que inclusive, devolveu parte do dinheiro pago pelas vítimas.

E mais: toda semana duas bolsas de estudo de graça.

Velho policial

Jarbas Pinheiro, uma das vítimas da Girafa malandra, tem 68 anos de idade, 30 dos quais dedicados à segurança pública, como guarda de vigilância, tendo participado, inclusive, da Revolução de 1932; artista do trombone, daquela corporação, diz com orgulho, que na hora do pega na Revolução, trocou seu instrumento pelo fuzil.

Revoltado, o velho policial falou ao reporter de LUTA DEMOCRATICA:

— Conheci, muitos tipos de vigaristas em minha longa vida. Jamais pensei em cair num conto de vigário, mas foi o que aconteceu. Eles surgiram em minha porta. No princípio, era apenas um ou dois carnês. Exibiram as carteiras. Vi a autenticação da Girafa e da organização. Não tive dúvidas, comprei 20 carnês porque os homens falavam do plano da bolsa de estudos. Pensei em meus 14 netos; um dia depois ainda acreditando, paguei mais Cr$ .. 100,00; dias depois, apareceu um senhor, bem vestido, falante, que dizendo ser Fiscal da Girafa declarou que o plano, para obtenção da bolsa de estudos era de Cr$ 700,00. Paguei mais Cr$ 200,00. O restante ficaria para hoje; eles sumiram. Vi que com a minha idade e experiência policial, tinha levado um coice da Girafa. Procurei as autoridades, depois de ler a LD, apresentando queixa e fazendo entrega dos meus carnês... Jamais pensei, que depois de tanto trabalhar para a Segurança Pública fosse ser vítima de pessoas sem escrúpulos a quem sempre combati. São uns desapiedados... — concluiu, a vítima da Girafa malandra.

PARABÉNS
VOCÊ ACERTOU!

[illegible]

Enfim, receberá sempre mais do que gastou.
Parabéns pelo investimento!

Para as autoridades d 26.ª DL, com o decorrer do inquérito, surgirão outras vítimas, que, naturalmente por medo, até agora, constrangidas, tem vergonha de confessar que foram vítimas do coice da Girafa malandra. No Jardim Zoológico, segundo o tratador Pacífico, a Girafa, come alfafa, para as autoridades que apuram o golpe do carro zerinho, zerinho, a Girafa malandra, come é dinheiro vivo e quente.

AVISO IMPORTANTE:

Este carnê só tem valor, para concorrer aos prêmios, se o mês corrente estiver pago. Carnê atrasado, a Girafa sente muito mas a fiscalização do Governo Federal (que protege os possuidores de carnês) não deixa premiar.

Anote no quadrinho em branco:

NÃO DEVO ESQUECER DE PAGAR ESTE CARNÊ DIA

LUTA DEMOCRATICA

E' muito mais grave e tem maiores implicações criminais o golpe que vinha sendo aplicado contra inocentes compradores de carnês do Plano da Girafa por funcionários daquela organização.

Apanhados com a boca na botija, responsabilizados civilmente, os responsáveis pela Girafa, diante da denúncia de LUTA DEMOCRÁTICA, trataram de comprar, nas bancas, todos os exemplares deste jornal.

Agora, entretanto, surgem novas vítimas, dentre as quais um velho policial, herói da Revolução de 32, ainda incrédulo por ter sido ludibriado por espertalhões logo ele, acostumado a lidar com toda sorte de delinqüentes.

***O mais grave, no crime,** é que as vítimas são em quase sua total maioria pessoas humildes, de boa fé, de baixos rendimentos, que se deixam atrair pelas promessas mirabolantes dos malandros que se apresentam bem vestidos documentos e cheios de lábia.*

Policiais da 26.ª DP, que conduzem o inquérito, já enviaram outras vítimas para jurisdições diferentes.

AMADO E ODIADO, EU SOU O FRED MARTELO

CAPÍTULO XIV

— PASSARINHO que anda com morcego acaba dormindo de cabeça para baixo.

Este foi o último pensamento de Tião Macumba, estirado no centro da Praça da Pavuna enquanto a vida se lhe escapava por um buraco do tamanho de uma moeda de cinco centavos, exatamente em cima do mamilo esquerdo.

— X —

NUMA contração nervosa, quase imperceptível, Tião Macumba ainda apertou o indicador no gatilho da metralhadora já descarregada, inútil, ao longo de seu corpo.

Jorge Galo, que o matara num duelo aparentemente limpo, aproximou-se e retirou-lhe a metralhadora, guardando-a na bolsa de feira que ficara no banco da praça. Sob os olhares da enorme e aturdida assistência, encaminhou-se para o Karman-Ghia vermelho-hemorragia, estacionado na Rua Mercúrio. Sentou-se ao volante, ligou a chave e partiu violentamente, circulando a praça sobre duas rodas, como o toureiro vitorioso em torno do cadáver do miúra inerte em meio à arena.

— X —

JORGE Galo, quase um adolescente, franzino e impotente para uma boa briga na mão, acabara de conquistar, com incrível astúcia, o direito de circular entre o selecionadíssimo time dos pistoleiros profissionais do Grande Rio.

Só ele sabia que o duelo com Tião Macumba não passara de uma trágica farsa. Jorge Galo oferecera ao amigo 10 mil cruzeiros para simularem um encontro armado em que Macumba utilizaria balas de papel em sua metralhadora. Jorge Galo demonstraria, assim, que tinha o corpo fechado depois que estivera na Bahia fazendo a cabeça com Menininha do Gantois. Para melhor atrair Tião Macumba prometera pagar-lhe 10 mil cruseiros.

Acontece que Jorge Galo não cumpriu a parte que lhe cabia no trato. Isto é, permitiria que o pretenso inimigo, que não conseguira matá-lo com uma rajada de metralhadora, saísse correndo. Então ele, Galo, na presença de tantas pessoas, ganharia a fama de invulnerável.

— X —

MAS como é público e notório, vagabundo é a imagem do cão.

Vitorioso no falso duelo, Galo simplesmente silenciou o ingênuo Tião Macumba.

— X —

ESTE fato ocorreu há cinco anos. Agora Jorge Galo, solicitado pelos mais importantes senhores do crime, com trabalhos executados inclusive no Paraguai e na Bolívia, estava ali naquele bar da Praia da Ribeira, na Ilha do Governador, aguardando o aparecimento do agente secreto Frederico Rosemburgo, o diabólico Fred Martelo, cuja cabeça fôra posta à prêmio por 50 mil cruzeiros. Alguém não queria que o nosso herói descobrisse o paradeiro do filho do banqueiro Pastor, seqüestrado há uma semana.

— X —

MAS Jorge Galo não sabia que Fred Martelo sobrevivera até aquele momento graças não só a própria picardia, a um sexto sentido incomum, como e sobretudo graças ao exército de informantes que mantinha em todos os pontos quentes do Grande Rio.

Já sabia, por exemplo, que estava sendo tocaiado pelo mais famoso pistoleiro vivo da Zona Norte. E que só haveria um jeito de escapar vivo: liquidando Jorge Galo o mais rápido que pudesse.

— X —

SEMPRE segurando sua namorada Rosa Râzinha com a mão esquerda, enquanto que, com a direita, empunhava uma pistola Star calibre 22, de 30 tiros, Frederico Rosemburgo conseguiu chegar a um determinado ponto do Morro da Cachoeirinha onde se situava a caverna que abrigava o feiticeiro haitiano Antônio Legros, A Morte que Assobia e sua fantástica coleção de animais e insetos peçonhentos.

Fred Martelo só conseguira alcançar o esconderijo do bruxo das Antilhas graças à Râzinha, criada pelo estranho velho desde o momento em que fôra por ele encontrada, recém-nascida, numa pequena caixa deixada à porta do antigo mercado de Madureira, hoje quadra de ensaios do Império Serrano.

Rosa Râzinha, que chamava o ancião de vovô, sempre o conhecera velho e indecifrável. Por ele fôra colocada no SAM, saindo aos 18 anos com o curso completo de todas as matérias que compõem a degradação de um ser humano. Mas de qualquer forma Râzinha sobrevivera, o que por certo devia — e era grata — ao haitiano a quem vez ou outra visitava na misteriosa caverna.

Bem feita de corpo, de lindas e transparentes pernas, o que lhe valera o apelido, a jovem era uma dentre as centenas de outras moças que viviam sob as luzes da Praça Mauá, faturando quase sempre em dólares.

Râzinha só amava a um homem: Fred Martelo, por quem seria capaz até de morrer. Com ele saíra em louca disparada rumo à caverna do avô. O agente secreto, vigiado pela Polícia, não queria matar Jorge Galo pelos métodos convencionais, mesmo porque poderia falhar num duelo com o temível pistoleiro. Tentaria liquidá-lo com a ajuda de um marimbondo venenoso. (Continua).